

Opinião

Análise: o voto útil vai evitar que tenha segundo turno?

Roberto Fonseca
Jornalista

História de Rádio

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



O centenário de Ulysses

LOURIVAL SEREJO
Desembargador



No país das filas

OSMAR GOMES
Juiz de Direito



O adeus de Roger Federer

HESAÚ RÔMULO
Professor de Ciência Política



São Luís tem Cabaré está noite



Espectáculo "Cabaré", com Leonardo, Bruno & Marrone e Raça Negra, hoje em São Luís

Apresentação será no estacionamento do São Luís Shopping, a partir das 19h, com show de abertura da cantora Iara Costa e nos intervalos, o DJ Rogério Mix. Hits como Temporal de amor, Pensa em mim, Boate azul, Dormi na praça e Cheia de Mania, certamente estarão no repertório das apresentações. Para Marcelo Aragão, será mais que um encontro de grandes amigos da música, teremos um verdadeiro espetáculo.

PÁGINA 12

BRASILEIRÃO SÉRIE B

Sampaio aplica virada no Náutico, quebra tabu e sobe cinco posições

O Sampaio Corrêa finalmente conseguiu sua primeira vitória fora de São Luís nesta Série B do Campeonato Brasileiro. Jogando no Estádio dos Afritos, em Recife, na noite desta sexta-feira (23), o Tricolor ganhou do Náutico por 3 a 1 (de virada), saiu do 12º lugar e subiu para o 7º, ao mesmo tempo em que ficou apenas a três pontos de sua permanência na competição em 2023. Este resultado também fez renascer as esperanças, embora remotas, do time ainda brigar pelo acesso à Série A. O Timbu pernambucano, enquanto isso, segue na última posição e ameaçado de rebaixamento.

VEJA MAIS NA NOSSA PLATAFORMA DIGITAL
www.oimparcial.com.br

ELEIÇÕES 2022 - CARLOS BRANDÃO

Já fizemos muito e vamos fazer muito mais, diz Brandão

GRUPO

Já participamos de várias campanhas de governador eu tive a oportunidade em 2002 de coordenar a campanha do ex-governador Zé Reinaldo, em 2006 eu tive uma participação muito forte na eleição do ex-governador Jackson Lago fazendo parte da coordenação...

EXPERIÊNCIA

Para fazer um bom trabalho, a gente precisa ter experiência, precisa ter conduta, precisa ter um histórico na vida que mostra o que a se fez e saber fazer. Vamos fazer muito mais.

O avião tem que ser entregue para um piloto. E quando o piloto vai ao banheiro, quem assume é o co-piloto, porque ele sabe pilotar. Então eu diria que hoje eu estou preparado porque conheço bem e vou fazer ainda melhor.

AVANÇOS

Quando assumimos o governo, o Maranhão era o vigésimo segundo estado na educação, hoje é o décimo terceiro. Será que não melhorou? Então quando a gente criou mais uma universidade será que não melhorou? 80% dos alunos que ingressam na universidade pública como a UEMA, eles são alunos de onde? Das escolas públicas, por quê? Porque as escolas melhoraram,



Com a missão de reeleger governador do Maranhão no próximo dia 2 de outubro para dar continuidade ao trabalho que vem realizando a frente do maior cargo do executivo estadual desde abril deste ano, Carlos Brandão (PSB), revelou em entrevista a O Imparcial de que forma tem feito sua campanha para conquistar o eleitorado maranhense. O pesebista que foi vice-governador de Flavio Dino (PSB), por dois mandatos ressaltou o que diferencia as campanhas passadas desta de 2022, além de ter feito o que foi feito na gestão passada e o que pode ser feito e melhorado sob o comando como futuro governador eleito. Também lembrou de quando estava na condição de vice-governador. E que o estado melhorou seus indicadores sociais em quase oito anos. Confira a entrevista na íntegra no canal do YouTube do jornal e nas redes sociais. PÁGINA 3

Grace Gianoukas em São Luís para espetáculo nesse final de semana

A comédia é comemorativa aos seus 40 anos de carreira e aos 21 anos do grupo "Terça Insana", idealizado por Grace. PÁGINA 12



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Semana histórica

O que faz este domingo ser diferente do próximo? Quase tudo, exceto tirando apenas o que marca o calendário. No Brasil, o próximo domingo (2) não será de lazer ou de reunião em família. Será o domingo mais importante da história contemporânea do Brasil.

PÁGINA 3

Weverton Rocha comanda caminhada no Cohatrac, em São Luís



O candidato ao governo do Maranhão, Weverton Rocha, (PDT) comandou na sexta-feira (23) mais uma caminhada em São Luís. Desta vez, os apoiadores do candidato da coligação “Juntos pelo Trabalho” percorreram as ruas do bairro Cohatrac.

Estiveram presentes juntos com Weverton, a vereadora Silvana Noely liderança da região, vereadores da capital, o candidato a deputado estadual Osmar Filho (PDT), a candidata a deputada federal Brenda Carvalho (PL), lideranças comunitárias e a população em geral.

Weverton Rocha conversou com os moradores e com os comerciantes sobre suas reivindicações referentes a melhorias na segurança, geração de trabalho, diminuição e isenção de impostos e saúde.

“Durante nossa caminhada, escutei da população sobre a insegurança no bairro, principalmente os comerciantes que convivem diariamente com assaltos. A segurança, assim como a saúde e emprego são temas chaves

das nossas propostas de governo. Precisamos valorizar os agentes que compõem nossas forças de segurança para possibilitar melhores condições de trabalho e qualidade na prestação de serviço à população. Nosso governo tem como prioridade o povo maranhense. Vamos com tudo, vamos com 12”, afirmou.



Simplício diz que já teria resolvido o problema da fome e da telefonia celular



Em entrevista a uma emissora de rádio da capital o candidato Simplício, do Solidariedade, apontou problemas atuais no Maranhão que, de acordo com ele, precisam de uma posição urgente do Governo do Estado.

Colocando exemplos de como resolveu durante a pandemia o problema da falta de respiradores, álcool 70 e principalmente de oxigênio, Simplício disse que “é um absurdo que os candidatos que são meus adver-

sários tenham em seus palanques deputados e senadores que movimentaram mais de 2,6 bilhões nos últimos meses e a gente não visualiza geração de empregos e diminuição da pobreza, ninguém sabe onde esses recursos foram parar”.

Simplício disse que se fosse ele o governador hoje, “ninguém no Maranhão falaria em fome e desse problema de telefonia celular que atinge todo o estado. É gente prometendo internet na velocidade de foguete, enquanto a gente não consegue nem fazer uma simples ligação de celular”, e completou, “iremos recuperar a auto estima e a esperança dos maranhenses, ninguém aguenta mais tanto político ficando milionário como num passe de mágica” e finalizou dizendo: “quero trazer de volta a crença e esperança em dias melhores, fazer do Maranhão, um estado empreendedor”.

Enilton Rodrigues cumpre agenda em Caxias, Timon e Coelho Neto

Enilton esteve nesta sexta-feira (23) no mercado central, feira da cidade e comércio de Caxias na parte da manhã. Enilton esteve acompanhando do presidente municipal do partido e candidato a primeiro suplente de senador, professor Antônio Alves, dos candidatos a deputado estadual professor Arnaldo Rodrigues e Joaquim Viana e do candidato a deputado federal professor Arimatea, além da militância e simpatizantes.

Enilton se comprometeu a criar a universidade estadual do leste maranhense e destacou a importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento do estado, colocando como meta do futuro governo levar a ciência e tecnologia no estado a outro patamar, tendo as universidades estadual do estado como centro desta política. “Vamos criar a universidade estadual do leste maranhense e um centro tecnológico estadual e firmar parceria com os municípios e também com a base de Alcântara para avançar na produção de ciência e tecnologia aqui no estado. Os jovens da rede pública estadual terão bolsa de incentivo para desenvolverem seus projetos científicos”, anuncia Enil-



ton Rodrigues, que é engenheiro florestal e especialista em gestão pública.

Em seguida Enilton seguiu para Timon onde destacou a importância da criação do banco popular do estado que vai ter linhas específicas de crédito para a agricultura familiar, micro, pequeno, médio empresário e trabalhadores que queiram ter capital de giro para seu negócio, além de oportunidades para os profissionais liberal e os informais.

Brandão leva campanha a mais 5 municípios maranhenses



A nove dias da eleição, a campanha do governador e candidato à reeleição, Carlos Brandão, continua nas ruas. Nesta sexta-feira (23), acompanhado do candidato ao Senado Flávio Dino, Brandão esteve em mais cinco municípios.

Os candidatos do PSB nas disputas estiveram nas cidades de São Pedro da Água Branca, Vila Nova dos Martírios, Itinga do Maranhão, Açailândia e Pinheiro. O governador assegurou que a intenção é continuar percorrendo todos os cantos do Maranhão, falando sobre o projeto de continuidade com avanço para o estado.

“Estamos muito animados com tudo o que temos visto. A adesão popular de lideranças, dos setores políticos e também empresariais em cada cidade que temos visitado revela a força do nosso grupo. E isso é resultado do que construímos ao longo dos quase oito anos na gestão”, pontuou Brandão.

O dia iniciou com uma carreta em São Pedro da Água Branca. Na cidade, Brandão destacou a implantação de um Restaurante Popular, para assegurar uma alimentação acessível e de qualidade para a população, além da realização de pavimentação asfáltica e entregas pelo programa Minha Casa Melhor.

Em Vila Nova do Martírio, outra carreta reuniu motos e carros pela cidade. No local, o governador destacou o programa Mais Asfalto, vias que foram pavimenta-

das, e escolas foram reformadas.

Uma plenária para debater as principais demandas de Itinga do Maranhão mobilizou a cidade. Para o governador, só com discussão e participação ativa da população é possível construir um plano de governo efetivo. “Estamos aqui ouvindo as pessoas e apresentando as nossas propostas”, explicou Brandão, que esteve ao lado do prefeito Lúcio Flávio.

Em Açailândia, mais uma carreta. A cidade já recebeu ações do Governo como a implantação de policlínica, de Restaurante Popular, asfalto e escola em tempo integral

O último evento do dia foi em Pinheiro, principal cidade da Baixada Maranhense, onde o governador ressaltou a entrega escolas, Restaurante Popular e asfaltamento, entre outros benefícios.



Edivaldo mantém agenda de campanha em São Luís



Restando menos de duas semanas para as eleições 2022, o ex-prefeito de São Luís e candidato a governador do Maranhão, Edivaldo Holanda Junior (PSD), segue com atividades de campanha em São Luís e municípios do entorno, onde diariamente reúne com lideranças e participa de carreatas.

Nesta semana, Edivaldo intensificou a sua presença na zona rural da capital. Esteve em dezenas de bairros da região, como São Raimundo, Vila Airton Sena, Pontal da Ilha, Tibiri, Vila Itamar, Recanto Verde, Vila Nova República, Vila Esperança, Pedrinhas, Rio Grande, Vila Samara, Residencial 2000, Vila Magnólia, Estiva, entre tantos outros. Também participou de carreta não região do Turu; além do Parque Vitória, em São José de Ribamar; e Maiobão, em Paço do Lumiar.

Em cada local por onde passou, Edivaldo conversou com os moradores destacando as diretrizes do seu projeto para o desenvolvimento econômico e social do Maranhão.

Entre as principais ações que o ex-prefeito pretende implantar como governador estão os programas nas áreas de geração de emprego e renda, capacitação profissional (Emprego Já e Mais Indústrias) e combate à fome e miséria (Auxílio Maranhão).

O possedista fazia questão de agradecer a cada um dos apoiadores.

“A melhor pesquisa é esta, a manifestação pública das pessoas em apoio à nossa candidatura, seja em São Luís ou em qualquer município do estado que visito. Agradeço a Deus em primeiro lugar e a todos que confiam em nosso projeto para transformar o Maranhão em um lugar melhor”, disse Edivaldo.

Final de semana

Neste final de semana, Edivaldo retorna à zona rural de São Luís onde deve visitar novas áreas, além de participar de carreatas também em Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar.

ENTREVISTA/CARLOS BRANDÃO

Em busca da reeleição para fazer mais pelo Maranhão

Em entrevista a O Imparcial, o governador Carlos Brandão, que está na busca de sua reeleição, contou sobre os desafios que tem enfrentado, além dos projetos para dar continuidade a seu governo

**RAIMUNDO BORGES,
GRACIELE MORORO E
SAMARTONY MARTINS**

Com a missão de se reeleger governador do Maranhão no próximo dia 2 de outubro para dar continuidade ao trabalho que vem realizando a frente do maior cargo do executivo estadual desde abril deste ano, Carlos Brandão (PSB) revelou em entrevista a O Imparcial de que forma tem feito sua campanha para conquistar o eleitorado maranhense. O pesebista que foi vice-governador de Flávio Dino (PSB), por dois mandatos ressaltou o que diferencia as campanhas passadas desta de 2022, além de ter feito o que foi feito na gestão passada e o que pode ser feito e melhorado sob o comando como futuro governador eleito. Também lembrou de quando estava na condição de vice-governador. E que o estado melhorou seus indicadores sociais em quase oito anos. Confira a entrevista na íntegra no canal do You Tube do jornal e nas redes sociais.

O Imparcial: Governador, qual é o foco principal nessa reta final da campanha?

Carlos Brandão: O nosso foco principal é manter essa boa relação com o povo, manter as nossas propostas que apresentamos desde o começo, acelerar as caminhadas, passeatas, comícios e os programas de televisões, assim como o debate, é muito importante a gente manter essa agenda ativa, essa agenda interativa, uma agenda de proposição e uma agenda de comunicação direta com o povo.

O senhor participou em 2018 e antes de 2014 das campanhas de vice-governador de Flávio Dino. Qual é a diferença hoje do senhor como candidato a governador?

Na realidade nós já participamos de várias campanhas de governador. Eu tive a oportunidade em 2002 de coordenar a campanha do ex-governador Zé Reinaldo. Em 2006 tive uma participação muito forte na eleição do ex-governador Jackson Lago fazendo parte da coordenação também e ajudei muito na coordenação da campanha Flávio Dino e Brandão em 2014 e 2018. Então, isso me dá uma vasta experiência para que a gente possa coordenar a nossa campanha. Sempre é diferente coordenar a campanha dos outros e coordenar a nossa. A gente vai apenas fazendo os ajustes evitando os mesmos erros que foram cometidos. E eu diria que hoje essa campanha é uma campanha completamente diferente. É uma campanha cada dia que passa fica muito informatizada. Fica muito na internet e acho que cada dia que passa também o eleitor começa a observar cada um dos candidatos para que ele possa tomar sua decisão. Então, hoje eu diria que é uma campanha muito moderna e cabe a cada eleitor hoje conhecer as propostas, conhecer o passado, conhecer a história de cada um dos candidatos. É muito importante que o eleitor passe a analisar cada uma das propostas e o passado de cada candidato, porque a história ela se repete. Para fazer um bom trabalho, a gente precisa ter experiência, precisa ter conduta, precisa ter um histórico na vida que mostra o que a se fez e saber fazer. Vamos fazer muito mais.

O senhor tem andado muito pelo interior, principalmente agora, dos problemas. O senhor tem detectado, tem tomado conhecimento mais de perto do que o daria prioridade caso seja eleito?

Hoje o que a gente pode ver é que a o Maranhão avançou muito na realidade. Existia muita carência do serviço público, pois nós avançamos muito na saúde. Construímos 26 hospitais macrorregionais, ou seja, a saúde está mais perto da população do interior, 18 policlínicas. Na educação a gente avançou muito, entre construção, reforma e ampliação. Nós fizemos 1500 obras educacionais, não tinha nenhuma escola de tempo integral, já temos 91. Não tinha nem uma escola técnica profissionalizante, hoje já temos 50. Nós criamos mais uma universidade pública que foi a UEMASUL. Então, quando você vai ver todos os serviços a gente avançou e ainda tem muita demanda. Pavimentação de vias urbanas foram mais de 4.000 quilômetros que foram pavimentadas, praças e cidades. Restaurantes populares já temos 150 esse mês e vamos chegar a 180 restaurantes populares que é um programa de segurança alimentar em um momento de crise e dificuldade. Eu diria que na agricultura familiar também a gente avançou muito. Criamos a secretaria de agricultura familiar para apoiar o pequeno produtor que hoje coloca 70% da refeição nas nossas mesas, abastece os restaurantes populares, abastece também as creches, os hospitais. Isso tudo fortalece ali no programa de compra da produção agrícola. De forma que quando a gente vai ver a gente teve muitos avanços em todos os setores, mas ainda precisa ser feito mais. Por exemplo, o restaurante popular, a gente quer levar pra todos os municípios, ainda não tem, vai chegar a 180 municípios, certo? As escolas em tempo integral ainda não têm em todos os municípios, já tem em 90, eu diria que a gente tem que avançar na educação, avançar nessa mesma linha, avançar na saúde, certo? Levamos mais policlínicas, levar algumas maternidades para alguns municípios que ainda não tem, certo? Na infraestrutura, continuar melhorando e recuperando as nossas estradas estaduais, além das pavimentações de vias urbanas. Então, nós temos demanda quando a gente chega no município, a gente tem demanda em toda natureza. O prefeito chega, o ex-prefeito, as lideranças "olha, a minha escola ainda não foi reformada, tá?" "O meu hospital, tá faltando equipar", o governo fez a reforma, mas falta equipar. Então assim, são demandas de toda a natureza. A gente avançou muito, mas é preciso complementar. É para isso que eu quero ser governador. Para continuar fazendo aquilo que não foi possível ser feito.

Os seus adversários estão colocando muito essa questão do Maranhão ser um Estado mais pobre. O senhor tem um plano pra tirar o Maranhão dessa situação que as pesquisas e os indicadores sociais indicam?

Na realidade os indicadores sociais do último Censo que nós tivemos foi em 2010. De lá pra cá, nós não tivemos mais nenhum Censo pelo IBGE. Então, o IBGE é realmente um indicador que mede os indicadores da pobreza e da renda, né? Mas nós vamos avaliar aqui, nós quando assumimos o governo. O Maranhão era o 22º estado na educação, hoje é o 13º. Será que não melhorou? Então quando a gente criou mais uma universidade. Será que não melhorou? 80% dos alunos que ingressam na universidade pública como a UEMA, eles são alunos de onde? Das escolas públicas, por quê? Porque as escolas melhoraram. Então, quando a gente tem hoje o salário do professor dos melhores salário do Brasil, temos sete anos e meio e ainda tivemos uma greve e a gente motivou e fortaleceu os professores para que eles pudessem dar um bom ensinamento. Então quando você vê tudo isso que a gente fez, aí você fala do Maranhão está numa situação, um índice lá em baixo? Na realidade nós encontramos no Maranhão uma situação muito difícil. Está aí o resultado da educação do IDEB? E quando eu citei aqui a exemplo de saúde, só tinha 24 máquinas de hemodi-



álise em São Luís. Só tinha UTI em São Luís. E hoje nós temos em 26 regionais. Nós temos 400 máquinas de hemodiálise. Ou seja saltou de 24 para 400. Será que não melhorou? Então, quando você faz essa avaliação pelos números, a gente tem convicção que o estado melhorou.

Qual a meta do senhor pra enfrentar essa nova realidade surgida no Maranhão pós-pandemia?

Primeiro dizer que o Maranhão foi o estado que teve o melhor desempenho no combate à Covid-19. Isso não são dados nossos. São dados do próprio governo federal. Maranhão teve um grande desempenho. Muita coragem, muita determinação, liderado pelo governador Flávio Dino, da abertura de novos hospitais, a contratação de muitos profissionais de saúde, a interiorização em levar vacina até as pessoas via aérea. Ou seja, uma grande operação, uma coisa nova para todo mundo. E uma coisa que não parou. Nós lançamos um plano, tanto um plano de investimento chamado Celso Furtado para investir nas empresas, e que a gente pudesse melhoras as obras públicas, acelerar. E para você ter ideia, no ano de Covid-19, são dados do CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Maranhão só ano passado em 2021, ele gerou 43 mil empregos de carteira assinada. Então, quando você faz uma avaliação nos últimos seis anos em função dos investimentos foram mais de dez bilhões de reais em obras. A gente chegou a gerar um saldo positivo do CAGED, cerca de 100 mil empregos de carteira assinada. São dados do CAGED. E o Maranhão ficou o primeiro lugar do nordeste, e o quarto do Brasil inteiro nos proporcionais no saldo positivo de emprego. Então significa dizer que investir nas obras públicas, na recuperação, nas obras e implantação de novas obra gerou muito emprego. Uma coisa que nós não vamos abrir mão. Então esse já é um modelo que a gente enfrentou no combate à Covid-19. Nós recebemos aqui os empresários que vieram no final do governo Flávio Dino agradecer: "Olha, Flávio, nós viemos aqui agradecer porque no seu governo nossa empresa cresceu, a gente gerou muito emprego". E um dos empresários disse: "minha empresa tinha 43 funcionários, hoje tem 700 funcionários graças as obras do Governo". Então, nós estamos no caminho certo e vamos aproveitar essa mão de obra maranhense.

O mundo todo está de olho na questão ambiental, principalmente levando em conta a Amazônia da qual o Maranhão está encravado em 70% dentro da Amazônia Legal. O senhor tem um plano específico pra área de meio ambiente, a questão de devastação das florestas, principalmente, que tem ocorrido com muita frequência no nosso estado?

Nós fizemos uma coisa que há trinta anos era tentado ser feito no Maranhão, mas ninguém conseguia. Nós fizemos o zoneamento ecológico e econômico da bioamazonas. E depois fizemos o isolamento ecológica econômico do bioma cerrado e sistema costeiro. Ou seja, o zoneamento do Maranhão ecológico e econômico está pronto. No Brasil acho que só tem dois estados que conseguiram avançar nisso. E isso permite com que a gente tenha um portfólio para atuarmos nessa questão ambiental. Então na área ambiental nós temos vários programas. Primeiro, que o desmatamento ele tem que ser legal. Ele tem que seguir regras. Certo? O desmatamento ilegal é crime. Para o agronegócio investir fazer desmatamento para implantar, para gerar riquezas que é importante, ele tem regras e tem um check-list. Então hoje na própria secretaria nós estamos exigindo que o empresário ao dar entrada no processo de desmatamento ele tem que obedecer às regras. O que nós temos feito para que haja porque a gente tem que trabalhar com desenvolvimento um desenvolvimento sustentável ao mesmo tempo que haja teto à ampliação do negócio, e haja a também a proteção e preservação das matas auxiliares, das nascentes dos rios. Então são regras para o meio ambiente que a gente não pode abrir mão. O problema é o desmatamento ilegal. E nós vamos combater fortemente, por que a gente não pode admitir isso, e isso degrada a natureza. Para isso, nós criamos programas como Maranhão Verde que são 4.000 jovens que trabalham no interior e fazem palestra, que fazem discussão ambiental. No Agente Jovem Ambiental são mais de 2.000 jovens ambientais no estado inteiro. E esses eixos fazem com que a gente faça a proteção do meio ambiente. É lógico que tem é sempre o cidadão que faz o desmatamento ilegal, e aí a gente entra fortemente com a fiscalização.

Governador, faça suas considerações finais...

Bom, primeiro eu queria agradecer pelo espaço que você nos deu é muito importante pra gente possa esclarecer, falar um pouco sobre tudo que a gente sabe fazer, do que a gente ajudou a fazer. Nós temos convicção que ao longo desses anos o Maranhão melhorou na educação, na saúde, na estrutura, no social, na segurança alimentar. A gente ajudou a fazer, sabemos fazer e vamos fazer ainda mais. Ao longo da minha vida pública eu tive a oportunidade de exercer vários cargos que me deu muita experiência. Fui quatro vezes secretário de estado, duas vezes deputado federal, sempre participando dos debates nacionais e internacionais e duas vezes vice-governador. Portanto, eu me considero hoje uma pessoa profunda e conhecedora da administração pública. Trinta anos de vida pública sem responder a um processo, vida limpa, ficha limpa e com capacidade de gestão porque hoje acima de tudo o gestor tem que saber fazer gestão. Não adianta entregar um avião para um passageiro. O avião tem que ser entregue para um piloto. E quando o piloto vai ao banheiro, quem assume é o co-piloto, porque ele sabe pilotar. Então eu diria que hoje eu estou preparado porque conheço bem e vou fazer ainda melhor. Portanto, eu aproveito a oportunidade pra pedir o seu voto, meu nome é Brandão e meu número é 40.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Semana histórica

O que faz este domingo ser diferente do próximo? Quase tudo, exceto tirando-se apenas o que marca o calendário. No Brasil, o próximo domingo (2) não será de lazer ou de reunião em família. Será o domingo mais importante da história contemporânea do Brasil. Os 156.454.011 de eleitores terão o encontro mais marcante dos últimos anos com a democracia, para eleger o presidente da República, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 estaduais e 24 distritais. É o coroamento da união nacional pelo fortalecimento da democracia que nos fará uma nação respeitada no contexto mundial.

Parece um paradoxo. Mas será pelo voto direto e livre que o Brasil terá o único meio de expurgar de sua história, a extrema-direita do centro do poder, depois de haver demarcado imenso espaço na política em poucos anos. Jair Bolsonaro fez brotar o extremismo neofascista, com todos os elementos ideológicos capazes de ameaçar a democracia que custou muito caro ao país. Em 2018, o ex-capitão do Exército chegou ao Palácio do Planalto escorado no discurso de que a "velha política" era o sinônimo de corrupção. Hoje ele prega que a eleição de 2022 terá a marca do maniqueísmo, ideia baseada na doutrina religiosa sobre a existência do dualismo entre dois princípios opostos: o bem contra o mal.

No entanto, o jogo do poder central do Brasil em 2022 tem a marca de outra coisa. O povo brasileiro quer união com democracia. O enfrentamento da crise econômica terá de ser prioridade nos próximos anos pós-pandemia. As feridas de quase 700 mil vidas perdidas não se curam pelo ódio, mas pela paz solidária e com as instituições funcionando dentro das regras da Carta de 1988. As pesquisas de intenção de voto mostram que a grande maioria não quer o neofascismo, sustentado pelo extremismo de direita. Se a escolha for a favor de Luiz Inácio Lula da Silva, esse sentimento terá de ter resposta imediata. Nem extremismo de direita, muito menos de esquerda. Vai ser a eleição da pacificação.

As pesquisas indicam que os brasileiros estão mais atentos às coisas materiais do que as espirituais. A crise que esvaziava as panelas dos 62,9 milhões de pobres em 2021, com renda per capita de R\$ 497 mensais tem urgência. No dia 2, o Brasil vai dizer como pretende ver o seu futuro próximo, com prioridade na cultura, no saber de qualidade baseado na ciência e no respeito perante o mundo. A defesa do meio ambiente não é retórica de esquerdismo, é opção pela vida, com respeito as florestas, aos povos ancestrais, às diferenças de gênero e de visão de mundo. O Brasil lutou muito para ser a República que é. Logo, não há outro caminho que não seja o da democracia, da pacificação, da liberdade de expressão e da imprensa livre.

Milhões dos fundos (1)

A distribuição da dinheirama do Fundão eleitoral aos candidatos a deputado federal do Maranhão tem uns furos inexplicáveis. O candidato Fábio Macedo (Pode), que é deputado estadual, foi o campeão, com R\$ 3,176 milhões.

Milhões dos fundos (2)

Entre os 30 candidatos mais aquinhoados, Aldyr Jr (UB) ganhou menos: R\$ 900 mil. Por sua vez, Josimar do Maranhãozinho (PL), dono de R\$ 25,4 milhões declarados ao TSE, e R\$ 920 mil sob o colchão, não consta no time dos mais beneficiados.

Fábrica de votos

Maranhãozinho pode sair desta eleição fazendo história na política do Maranhão. Se repetir a votação de 2018 – 195 mil votos, seria o bastante para eleger a esposa Detinha deputada federal. Será o primeiro caso de um casal chegar a tal proeza.

'Você é encantador'

Do apresentador bolsonarista do SBT, Ratinho, após entrevistar Lula, na quinta-feira, ao concordar com o ex-presidente, que disse ser um homem "educado" e "socialista refinado", e chamar Bolsonaro de ignorante e chucro.

1 Jair Bolsonaro tanto é famoso como criador de casos, quanto de fake news. Disse que no Maranhão apoia três nomes ao Governo, sem citar nenhum. Mas é sabido que Weverton Rocha (PDT) e Lahesio Bonfim (PSC) disputam os votos bolsonaristas.

2 O pedetista tem o vice Hélio Soares, do PL, indicado por Bolsonaro. Lahesio assume o bolsonarismo desde 2018, mas este ano parece andar meio envergonhado da posição do "mito". O 3º nome só pode ser Eivaldo Jr, 'terrivelmente' evangélico.

3 A Polícia Federal fechou TV Piauí, canal bolsonarista na internet, ligada a Ciro Nogueira, em Teresina. O apresentador estava ao vivo. Acusação: criar e espalhar mentiras, calúnias e ataques à honra de adversários de Jair Bolsonaro.

Cada uma (1)

Entre dezenas de candidatos vinculados à Polícia Militar do Maranhão há um sargento que se dispõe, no horário eleitoral, "acabar com o comunismo no Maranhão". De duas uma: ou ele nunca leu nada sobre comunismo ou anda tendo ilusão.

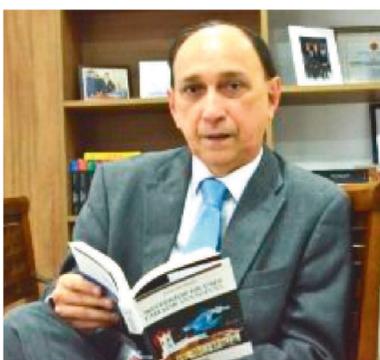
Cada uma (2)

Comunismo no Maranhão? Pensar que Flávio Dino é comunista seria o mesmo que estender a ideologia marxista à Roseana Sarney, que no passado flertou com o Partidão. O próprio Dino ironizou tal impropriedade: "Sou comunista graças a Deus".



O centenário de Ulysses

LOURIVAL SEREJO
Desembargador



Este ano comemora-se o centenário da grande obra de James Joyce, o romance *Ulysses*, que revolucionou toda a literatura universal.

Para avaliar-se a importância desse livro, todo ano, no dia 16 de junho, grupos e fãs literários reúnem-se para comemorar o que foi denominado de Bloomsday. Esse nome é uma referência ao principal protagonista do livro: Leopold Bloom. A história narrada em *Ulysses* passa-se apenas em um dia: 16 de junho de 1904. Todos os anos, em Dublin, cidade onde se desenrola a narrativa, fazem uma passeata pelo mesmo trajeto que Bloom fez naquele dia.

No Brasil, além de várias comemorações, os Correios emitiram um selo em homenagem ao centenário de *Ulysses*.

Minha ligação com esse livro rende

uma pequena história que passo a narrar.

Diante de tantos elogios, um dia resolvi ler a obra de Joyce. Comecei e larguei antes das 100 páginas. Não gostei; não entendi.

Passados alguns anos, os elogios continuavam, apontando *Ulysses* como a obra mais importante da literatura universal, o livro que modificou toda a narrativa de ficção. Motivado por esses comentários, resolvi voltar à leitura. Cheguei a mais de 200 páginas, mas não suportei e larguei.

Os elogios continuaram.

Então, resolvi ler até o fim, começando pelas cercanias. Atirei-me à leitura da volumosa e pesada biografia de Joyce, escrita por Richard Elmann. Depois, li a *Odisseia*, de Homero; e mais dois livros que ensinavam a entender Joyce. A essa altura já tinha decretado James Joyce como meu inimigo, por tanta humilhação que estava me impondo.

Fui até ao fim e saí vitorioso por ter concluído *Ulysses*, com a tradução de Antônio Houaiss.

Após essa leitura, há 30 anos, escrevi, num caderno, esta tolice: “Finalmente, terminei a leitura de *Ulysses*. E agora, o que dizer desse livro considerado o modelo, o melhor livro lançado no século XX? O que pode minha ousada crítica acrescentar a tudo que foi dito sobre esse monumento literário? Para resumir tudo, digo que só sei que não gostei. De nada. Não compreendendo como uma obra dessa conseguiu chegar a tanto, adquirir tanto prestí-

gio, tanto elogio. Gênio para mim é um Dostoiévski, um Stendhal e outros. Esse Joyce é o escritor famoso que precisa de alguém para gritar: ele está nu.”

Mesmo repudiando, hoje, essa conclusão simplista, tenho conhecimento de alguns estudiosos e leitores famosos que nunca leram *Ulysses* ou que o leram e não acharam nada de louvável. Por exemplo, Virginia Woolf.

Recentemente, tivemos duas edições e traduções novas de *Ulysses*, publicadas no Brasil. Adquiri a traduzida por Caetano Galindo. Essas novas traduções empenharam-se em oferecer uma obra de leitura mais acessível. Agora, neste ano, a Companhia das Letras publicou uma edição comemorativa do centenário dessa obra-prima, com ampla fortuna crítica.

Estou marcando corrida, há muito tempo, para enfrentar a mil páginas dessa obra, só por teimosia ou para aferir o que não consegui com a primeira leitura.

A conclusão que tenho hoje, baseada nas críticas que li, e na reavaliação da minha leitura, é que realmente *Ulysses* é uma obra que merece todos os elogios. James Joyce fez um romance, gestado por sete anos, minuciosamente planejado, e o resultado foi uma produção literária que rompeu com todos os dogmas dos romances anteriores, trazendo uma nova arquitetura para o romance moderno, uma ousadia nos meandros da ficção, formando inúmeros seguidores.

O adeus de Roger Federer

HESAÚ RÔMULO

Professor de Ciência Política na UFT e Doutorando em Ciência Política na UnB



Enfim, aconteceu. O suíço Roger Federer, lenda do esporte e do tênis, se aposentou. Muito se especulava sobre quais as condições físicas que ele ainda possuía para voltar às quadras para competir em alto nível. Ele já havia feito um milagre ao retornar em 2017, depois de lesão, e vencer seu principal rival na final do Australian Open.

A primeira vez que parei em frente à tv para assistir o suíço foi em 2010, numa final em Melbourne contra Andy Murray. Federer venceu em sets diretos e causou em mim o que ele causa em qualquer um que se interessa por tênis: fascínio. O talento descomunal de Federer causa uma falsa impressão de que bater numa bolinha amarela com a raquete é algo simples. E para ele sempre foi, um exemplo de elegância dentro das quadras; Fora delas, a história era outra.

Esse foi o principal ponto que me distanciou de apreciar a carreira e os feitos de Federer. Sem a raquete na mão, ele não passou de um mero produto comercial. Vitrine do esporte, dominou o circuito masculino entre

2003 (exceto na gira de saibro) até 2010. Quebrou recordes, trucidou oponentes, arrecadou milhões com publicidade. Federer montou para si uma hegemonia até então inimaginável. Antes dele, ninguém sequer ousava cogitar que algum tenista chegasse perto do recorde de 14 slams de Pete Sampras. Federer o fez, e com grande estilo. Reinaria ainda mais absoluto no esporte se não tivesse surgido, como sempre surge nessas epopeias místicas, um antagonista para roubar a cena. Rafael Nadal rompeu como um garoto prodígio, de estilo consistente. O canhoto de Mallorca apresentou um jogo perfeito para a terra batida, mas conseguiu superar suas limitações, tensionou o esporte como um todo para uma exigência física e conduziu, a si mesmo, e o próprio Federer, ao limite. Sim, a maior final de slam de todos os tempos foi aquela em que Federer perde para Nadal em Wimbledon, 2008.

Os dois estão juntos no olimpo do esporte, mesmo com a frieza dos números apontando para a supremacia de um certo tenista sérvio, que não é o tema deste texto. A disputa feroz entre os três (chamados na imprensa esportiva de Big 3) colocou o tênis atual em um patamar inimaginável. Federer se aposentou com 20 títulos de slam, superado pelo tenista sérvio com 21 conquistas, enquanto Nadal possui 22 troféus, até o momento.

Na última sexta-feira 23 de setembro, Federer escolheu justamente Nadal para encerrar a carreira. Jogando duplas em um torneio recreativo em Londres, com um universo de fãs testemunhando o desfecho de uma jornada meteórica. Entraram em quadra para um jogo em que o resultado era o menos

importante. Do mesmo lado da rede, protagonizaram um episódio que vai servir de combustível para a nostalgia da minha geração e de muitas outras.

Com os feitos contabilizados, a questão que sobra é o legado do suíço. Superado em números por outros dois gigantes, Federer vai ficar marcado como o “maior de todos”, na opinião de jornalistas e ex-tenistas consagrados, sem ostentar os recordes absolutos (que um dia foram seus). Vai ficar lembrado pela capacidade de variação do jogo, pelo estilo próprio de vencer as partidas, pela dominância nas quadras de grama. De novo, penso que ele deixou muito a desejar nas posições políticas, nas posturas públicas em defesa da igualdade no esporte, no compromisso com pautas mais sérias.

Federer poderia ter sido um porta-voz mundial do tênis. Pela visibilidade, alcance e carisma que possui. Em vez disso, fez uma opção ao longo da sua carreira de proporcionar propagandas bem-humoradas, peças publicitárias geniais com seus patrocinadores no canto da tela, e ações de filantropia no melhor estilo Bruce Wayne.

Há quem consiga colocar de lado a persona pública e o tenista. Estes devem estar extasiados com o fim da carreira profissional do suíço. Eu, do lado daqui, vou lembrar de quando Federer derrotou Djokovic na semifinal de Roland Garros em 2011, quando perdeu a medalha de ouro e tomou uma aula de um tenista escocês no Jogos Olímpicos de Londres em 2012 e de quando deixou escapar “aquele” título de Wimbledon em 2019. Do lado daqui, só consigo torcer para que ele enxergue o potencial que tem para mudar o tênis, agora que suas batalhas serão outras.

História de Rádio

JOSÉ SARNEY

Ex-presidente do Brasil



A história do rádio no Brasil começou com a paixão de um homem eminente: Edgar Roquette-Pinto, cientista e pioneiro, explorador e professor, escritor e desenhista, um dos grandes nomes da Academia Brasileira de Letras. Jovem médico, tornou-se professor de antropologia, de história natural, de fisiologia. Logo foi o braço direito do Marechal Rondon e fez o que ainda não tinha sido feito: gravou e fotografou e filmou os povos contactados na expedição a Rondônia. Suas observações científicas se espalham por todos os domínios: da notação musical à geológica, da sociologia à etnografia. O *Rondônia* é um livro que sobrevive ao tempo, avançadíssimo em seu contraste com os preconceitos raciais da época. Criou, como diretor do Museu Nacional — esse que a desídia deixou queimar —, uma extraordinária cinemateca científica. Inventou o Instituto Nacional de Cinema Educativo e fez Humberto Mauro filmar centenas de documentários.

A primeira rádio foi criada em 1919, em Rotterdam. No centenário da nossa Independência, Roquette-Pinto — exigia que seu nome fosse assim grafado — promoveu a primeira transmissão de rádio no Brasil. Falou o Presidente Epitácio Pessoa e soou O Guarani. Sua visão era — sempre, como uma obsessão — a do educador, que imaginava o que se poderia fazer. Mas não conseguiu que o governo apoiasse a instalação da primeira rádio.

Só em 20 de abril de 1923, com equipamentos comprados pela Academia Nacional de Ciências, Roquette-Pinto iniciou as transmissões da primeira rádio brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Logo, como uma febre, as rádios se espalharam por todo o País. A dele era inteiramente voltada para a educação, com programas feitos por educadores e cientistas. Em 1936, sem condições de bancar os avanços tecnológicos e recusando a propaganda comercial, ele doou essa primeira rádio ao governo. Vargas entregou-a ao DIP, o Departamento de Imprensa e Propaganda, nossa versão do “Ministério da Verdade” de Orwell. Lá foi de novo Roquette-Pinto, conseguindo que ela continuasse destinada à educação, tornando-se a Rádio Ministério da Educação e Saúde, a atual Rádio MEC. Outra rádio, a Rádio Escola Municipal, fundada em 1933, por proposta sua, por Anísio Teixeira, tornou-se depois a Rádio Roquette-Pinto.

Entretanto, eu nasci. O rádio surgiu na minha vida em Pinheiro, pela iniciativa do farmacêutico José Alvim. Ele fundou na cidade o Clube do rádio, que se reunia três vezes por semana. Formou grupos e estabeleceu os dias em que cada grupo tinha direito de ir a sua casa para ouvir o rádio: um grupo ia às segundas; outro, às quartas, e o terceiro, às sextas-feiras. O rádio ficava numa mesinha na frente da casa, do lado de fora.

Numa dessas reuniões, as descargas estáticas foram tantas que houve um protesto geral, com grandes reclamações de que não se ouvia nada. Irritado, José Alvim levantou-se, pegou o rádio, levou-o para dentro de casa e anunciou: “Tá fechado o Clube do rádio.”

No tempo da Segunda Guerra, quando aquelas descargas provocavam ruído prolongado, José Alvim dizia: “É tiro de alemão! Estamos ouvindo barulho de canhão!” E todos ficavam em silêncio “ouvindo a guerra”.

Depois, quando a guerra acabou e ele não tinha justificativa para o barulho da estática no rádio, então dizia: “Está chovendo na Bahia! Não passa nada de lá para cá! É a zoadá no rádio das nuvens de chuva!”

Centenário, o rádio vai sobrevivendo a todas as mudanças tecnológicas: a televisão — Roquette-Pinto, sempre ele, tentou criar, pouco antes de morrer, a primeira TV-Educativa (que acabou sendo criada por mim, aqui no Maranhão) —, o computador, a internet, as redes sociais... Ele, firme, com 90% dos brasileiros escutando as quase dez mil rádios que existem no País.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ELEIÇÕES 2022

Voto útil vai evitar que tenha segundo turno?



Roberto Fonseca
Jornalista

Ter segundo turno na disputa presidencial é uma característica das eleições no Brasil desde 2002

“Eu estou muito chocado com a falta de escrúpulo do Lula e do PT. É impressionante.” A declaração de Ciro Gomes, candidato do PDT ao Planalto, durante a sabatina promovida ontem pelo programa CB.Poder, uma parceria do Correio com a TV Brasília, é uma resposta à ofensiva adotada pelos aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para atrair o eleitorado do ex-governador do Ceará, bem como da senadora Simone Tebet (MDB), na tentativa de encerrar a disputa no primeiro turno. É o que eles chamam de “voto útil”.

Em outra frente, bolsonaristas ampliaram ainda mais os ataques aos institutos de pesquisas, justamente quando Lula volta a crescer nas sondagens eleitorais, fato confirmado em todos os levantamentos divulgados desde o início da semana. De Ciro Nogueira (ministro da Casa Civil) a Fábio Faria (Comunicações), passando pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que defende uma punição aos que “erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura”, é nítido o tom mais elevado de olho numa maior desconfiança da população.

Registre-se, no entanto, que tudo isso está dentro do script. Afinal, a nove dias do primeiro turno, a eleição está na rua. Bandeiras começaram a tomar conta das sacadas dos apartamentos das asas Sul e Norte, do Sudoeste, além de Águas Claras e Taguatinga. Carros com adesivos são cada vez mais comuns. É comum ter certeza que a panfletagem será bem intensa em bares e pontos de encontro da sociedade civil durante o fim de semana. É a hora da definição do voto, principalmente no plano local, com a escolha dos candidatos para federal e

distrital (no caso das demais unidades da Federação, deputado estadual).

Até o domingo da semana que vem, serão mais dois debates entre os principais candidatos à Presidência da República. O primeiro é o do SBT, no fim da tarde de amanhã. O outro, o da Globo, na noite de quinta-feira próxima. Lula só participará do segundo. Entre os aliados do presidente Jair Bolsonaro, há a expectativa de que sejam os palanques ideais para recuperar o eleitorado perdido durante as viagens internacionais a Inglaterra e Estados Unidos.

Se a eleição vai terminar no primeiro turno, tudo não passa de uma grande especulação. Todos os candidatos apostam em ondas eleitorais, que ninguém sabe quando começam nem se tem a garantia que vão existir. O certo é que a tensão eleitoral está em alta e deve se amplificar nos próximos dias. Mas lembro que ter segundo turno na disputa presidencial é uma característica das eleições no Brasil desde 2002. Afinal, só em 1994 e em 1998, nas vitórias de Fernando Henrique Cardoso, os eleitores não voltaram às urnas para uma nova rodada de votação. Em 2022 será diferente? Qual seu palpite?

No país das filas

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras



Gostaria de começar dizendo que vivemos no país das maravilhas, dada as riquezas, abundância e calor humano como visto em poucos lugares do mundo. Mas da mesma forma que nossas qualidades sobressaltam, também o fazem nossas mazelas.

Constatei recentemente, pela televisão, uma situação que me chocou, embora seja corriqueira em todo país. Após meses de espera, um idoso conseguiu marcar a sua consulta, mas esta era apenas a primeira etapa de sua peregrinação, pois ainda havia pela frente quase seis meses para que a consulta aconteça de fato, início de 2023.

Tal situação causou espanto por dois motivos. O primeiro, é que não podemos tomar como normal tal fato em um país que, na teoria, possui um dos melhores sistemas de saúde. Segundo, é que a morosidade da espera e o prazo ainda mais longo para a consulta é algo que foge a qualquer razoabilidade.

Fiquei a imaginar o que será deste mesmo idoso caso venha a necessitar de alguma intervenção cirúrgica. Qual não será o tempo ainda por aguardar para que tal intervenção se concretize e devolva a ele a saúde plena. Quanto tempo terá se passado? Terá ele todo esse tempo?

Estabeleci um paralelo com nossa realidade cotidiana. Vi que o brasileiro enfrenta fila até para nascer, quando as mães, a depender da prioridade, entram na fila para que possam dar a luz. Começa aí a jornada que o acompanhará, muito possivelmente, por toda a vida.

Logo vêm as filas para as vacinas, mesmo tendo um dos melhores sistemas de vacinação do mundo. Ainda na tenra idade, o pequenino ou a pequenina entrará para uma fila de vagas para ingresso nas creches e escolas da rede pública de educação, em alguns casos, até na rede privada.

As filas para atendimento, consultas, exames e procedimentos médicos também chegam cedo. Não podemos esquecer que há fila também para receber alguns medicamentos distribuídos pelas redes públicas de farmácias. Ainda falando de saúde, a pessoa poderá se deparar com uma longa e demorada fila para receber um órgão em doação.

Tal situação remonta um quadro cuja conta não fecha. Todos os anos, centenas de milhares de pessoas perdem a vida por motivos diversos, grande parte são de doadoras. Outra ponta, há pessoas necessitando de um órgão para que possa seguir vivendo, mas o tão esperado telefonema não chega.

Sem trocadilhos, situação muito similar à da doação é a da adoção. O cadastro nacional, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça, mostra que quase 4 mil crianças aguardam uma nova família, dentre as quais de 33 mil que pretendem realizar a adoção. Crianças que continuam na fila.

Não posso deixar de fazer mea-cul-

pa sobre o Judiciário, que tem investido e avançado no aprimoramento dos serviços, mas que, devido à complexidade de todo sistema de Justiça, também já foi alvo de críticas pelo tempo na espera de solução das lides. Estamos progredindo, fazendo, cada vez mais; bem e depressa, como diz o lema atual.

Não bastassem as filas que nos fazem perder tempo em pé, existem, agora, as filas virtuais. Mais uma novidade advinda com a modernidade. Esperamos dezenas de minutos, algumas vezes mais de uma hora, pelo atendimento via telefone ou chat. A lei diz que não pode ultrapassar um minuto.

Tem filas das quais não podemos fugir, isso é fato. Elas existem para regular relações no dia a dia e assegurar o ordenamento entre os comuns. São as filas das portas das escolas, do supermercado, da padaria ou da farmácia, por exemplo. Todavia, precisamos respeitar, pois são contratos sociais firmados e aceitos.

Por outro lado, há filas que precisam ser eliminadas em definitivo, a exemplo das filas bancárias, da perícia do INSS. Mais do que expor o Brasil ao mundo, submetem as cidadãs e os cidadãos de um país com altíssima carga de impostos a situações no mínimo desumanas.

A solução para tais problemas certamente passa pela formulação de políticas públicas eficazes. A tecnologia já se mostrou grande aliada, daí porque não se justifica um cidadão passar noites em claro nas filas das centrais de marcação de consulta. Serviços essenciais à sociedade já deveriam estar na palma da mão.

Em um país em que as filas parecem se tornar parte do cotidiano, fuquemos com aquelas pactuadas e que contribuam para o bom funcionamento da sociedade. Busquemos, em definitivo, solução para aquelas que asseguram direitos, saúde, vida da população.

E quando você não estiver aqui?

SIGRID GUIMARÃES

É sócia e CEO da Alocc Gestão Patrimonial



Em minha trajetória profissional, a análise do processo de formação e preservação de patrimônios e contínua. E sempre ressalto que a clareza quanto aos seus objetivos é a base indispensável para planejar e gerir patrimônios com eficiência. Reconheço, contudo, que ter “clareza quanto aos seus objetivos” não é algo tão simples quanto aconselhar alguém a ter. Na verdade, boa parte do que faço é, justamente, ajudar a identificar e dimensionar seus objetivos em termos financeiros.

Cada caso é um caso, pessoal e intransferível, mas algumas questões se repetem com alta frequência, e acredito que refletir sobre elas possa ajudar o(a) leitor(a). Entre as preocupações mais comuns dos detentores de patrimônios está o futuro de quem depende deles. As circunstâncias variam enormemente. Podem envolver cônjuges sem fonte de renda própria e nem condições de gerir o patrimônio, filhos, netos, outros parentes e agregados, menores, incapazes, inválidos ou em situação financeira precária. O que não varia é o propósito de proteger alguém quando não se estiver mais aqui ou uma doença, a idade ou outro evento que impeça de fazê-lo diretamente.

Instrumentos jurídicos podem e devem ser usados para esse fim. Daí que uma de minhas primeiras recomendações aos clientes é que procurem um advogado especializado em Direito de Família e sucessão. É uma medida indispensável, mas não suficiente. Pouco resolve lavrar testamento, adiantar legítima, constituir condomínio, gravar bens etc, se o patrimônio não estiver adequadamente estruturado.

Uma das situações mais comuns são espólios excessivamente imobilizados. A intenção do detentor do patrimônio costuma ser prover um teto e/ou uma fonte de renda relativamente estável e perene aos sucessores e evitar a dilapidação que a liquidez pode ensejar. Esse tiro sai facilmente pela culatra se não houver provisão de liquidez para sustentar os custos de manutenção e a eventualidade de vacância de um imóvel destinado a renda. Além disso, a imobilização dificulta a partilha e a readequação do patrimônio caso os imóveis se desvalorizem. Imagine, ainda, o que pode acontecer quando não se dispõe de recursos para bancar as despesas ao longo do inventário ou mesmo para pagar seus custos.

Na mão oposta, há quem creia que um montante de recursos líquidos excepcional resolve qualquer problema por si mesmo. A má notícia é que, infelizmente, não existe dinheiro no mundo que não possa ser consumido rapidamente ou simplesmente perdido por imprudência ou por uma combinação de ignorância e mau assessoramento. Portanto, se a ideia é proteger alguém sem condições de gerir sua própria vida material, o melhor é estabelecer desde já uma estrutura diversificada e à prova de arroubos megalomaniacos e de ingenuidade.

Criar essa estrutura é tarefa de alfaiataria, feita à mão, sob medida, para a qual recomendo a participação conjunta de advogados e consultores especializados em gestão patrimonial. É possível, entretanto, apresentar instrumentos úteis para modelar patrimônios para sucessão, bem como apontar as funções que cada qual pode desempenhar e os equívocos a evitar.

Quando analiso o patrimônio de um novo cliente, é comum encontrar seguros que se configuram em mero desperdício. Em alguns casos, o valor assegurado é irrelevante para o beneficiário. Em outros, o patrimônio construído já satisfaz mais do que suficientemente o cuidado com os dependentes, e, sendo assim, o prêmio do seguro é uma despesa desnecessária.

Já se o problema é a manutenção do beneficiário durante um inventário complexo, o seguro pode, sim, ser a solução, uma vez que o pagamento é bastante rápido (até 30 dias após a entrega da documentação). Outra opção são os planos de previdência, tanto para prover liquidez imediata aos sucessores como para amparar terceiros sem obrigá-los a passar pelos trâmites burocráticos do inventário. Observe: não se trata de burlar os direitos dos herdeiros necessários, o que é antiético, ilegal e passível de reclamações judiciais. O valor do plano jamais deve avançar sobre a parcela destinada, por lei, aos herdeiros necessários.

Para os detentores de patrimônios elevados, a constituição de um fundo exclusivo fechado, bem planejado e com regras próprias para resgate e liquidação, apresenta-se como uma saída conveniente quando um ou mais herdeiros não demonstram capacidade para administrar seus bens.

Todos esses instrumentos podem ser extremamente úteis para proteger quem depende de você e até mesmo para evitar disputas. No entanto, como costume lembrar a meus clientes, é preciso cuidado para não transformar seu zelo em tirania e impedir que pessoas aptas decidam suas vidas da forma que acharem melhor. Se não há, entre seus herdeiros e terceiros a quem você queira proteger, alguém decididamente incapaz de lidar com dinheiro, talvez o melhor caminho a seguir é investir na educação financeira familiar desde cedo.

VALORIZAÇÃO

Feira em São Luís marca celebração do Dia Estadual da Quebradeira de Coco Babaçu no Maranhão

Em celebração ao Dia Estadual das Quebradeiras de Coco Babaçu no Maranhão, a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF) promove, no sábado (24), a partir das 16h, no Espigão Costeiro, em São Luís, a Feira de Saberes e Sabores da Agricultura Familiar com a comercialização de uma diversidade de produtos da agricultura familiar: subprodutos do babaçu, cachaça, artesanato e outros produtos, além de uma programação cultural especial com tambor de crioula e forró pé de serra.



O Dia Estadual das Quebradeiras de Coco Babaçu é celebrado no Maranhão no dia 24 de setembro. A data foi escolhida como símbolo da luta das mulheres quebradeiras de coco por reconhecimento e por sua enorme representatividade social, cultural e histórica no estado.

O Governo do Maranhão, por meio da SAF, tem trabalhado no fortalecimento e desenvolvimento da cadeia agroextrativista do babaçu, investindo recursos em projetos que visam a valorização e incentivo do trabalho das mulheres quebradeiras de coco.

A palmeira do babaçu é conhecida como a mãe das quebradeiras de coco, pois dela pode-se aproveitar quase tudo, frutos, folhas, raízes e estipe, podendo gerar vários produtos, do artesanato, gastronomia, cosméticos, remédios, entre outros. É dessa matéria-prima que centenas de mulheres extrativistas tiram o sustento de suas famílias.

A SAF tem investido na construção de Agroindústrias de Beneficiamento do Coco Babaçu e os investimentos são destinados à construção, adequação e aquisição de equipamentos para funcionamento das Unidades. Também investe em editais do Programa de Compras da Agricultura Familiar (Procaf) Babaçu em todo o estado do Maranhão. Neste ano, o recurso destinado ao Procaf Babaçu foi de R\$ 489.015,20 com a contratação de 33 organizações de 17 municípios, beneficiando cerca de 110 quebradeiras de coco babaçu e adquirindo 35 toneladas de produtos derivados do babaçu.

Para o secretário de Agricultura Familiar do Estado (SAF), Diego Rolim, os investimentos beneficiam as quebradeiras de todo estado e com a execução de programas como o Procaf Babaçu, que apoia a comercialização dos produtos oriundos do babaçu. “O Governo do Maranhão

SETEMBRO AMARELO

Roda de conversa para adolescentes será realizada neste sábado na Praça da Lagoa

Como parte da programação da campanha Setembro Amarelo no Maranhão, será realizada uma roda de conversa, neste sábado (24), a partir das 17h, no Parque Ecológico do Rangedor. Embora tenha como foco os adolescentes, a palestra é aberta ao público em geral e será ministrada pela psicóloga Kássia de Sousa Martins na Praça da Lagoa.

O evento é promovido pela Secretaria de Estado de Governo (Segov), que dentre suas responsabilidades possui a gestão dos parques estaduais, e junto com outros órgãos da administração estadual, como a Secretaria de Estado de Saúde (SES), está empenhada na campanha Setembro Amarelo, que busca a prevenção do suicídio. “O Setembro Amarelo é um alerta para todos nós, e



está reconhecendo o trabalho dessas mulheres tão guerreiras que tiram do babaçu o seu sustento”, afirmou.

Cooperativas

A Cooperativa Clube de Mães Quilombolas Lar de Maria, localizada na comunidade de Pedreiras, na zona rural de Itapecuru-Mirim, é um exemplo do investimento da SAF na cadeia do babaçu. Na agroindústria de beneficiamento da comunidade, a semente do babaçu sempre foi garantia de sobrevivência de várias mulheres e suas famílias. Do fruto do babaçu elas extraem as castanhas que dão origem a produtos como o azeite de coco babaçu, sorvete de coco babaçu, biscoitos, pães, entre outros produtos.

E é nessa comunidade que mora Maria Catarina, que criou a família com os frutos da palmeira. “Uma palmeira é uma mãe porque dela tirei o que comer. Quem bem souber, não derruba uma palmeira, não maltrata, porque uma palmeira dá muitos frutos e é um meio de produzir



o que comeremos. Hoje, minha renda vem da agroindústria e do trabalho que fazemos com o babaçu aqui na comunidade”, comentou.

Para a quebradeira de coco da comunidade de Pedrinhas, Maria Domingas, a história das quebradeiras de coco é uma história de resgate cultural que se mantém viva até hoje e comemorar esta data é extremamente importante e uma conquista. “Aqui, nós estamos resgatando a história das mães, das avós, que trabalham com o babaçu e por meio dele extraem sua renda. Agradecemos ao Governo do Estado do Maranhão, por olhar para as quebradeiras de coco e lançar programas de apoio que incentivam e beneficiam cada uma de nós”, disse.

reforça a importância do diálogo como um dos meios de prevenção, mostrando que podemos fazer a diferença”, frisou a gestora de parques estaduais da Segov, Milena Coelho.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as taxas mundiais de suicídio estão diminuindo, mas na região das Américas os números vêm crescendo. Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio aparece como a quarta causa de morte mais recorrente.

A campanha Setembro Amarelo acontece em todo o Brasil desde 2015, organizada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Psiquiatria. O dia 10 de setembro é oficialmente o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

A empresa CIDADE JARDIM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 20.907.486/0001-53, vem, por meio do presente e na melhor forma de direito, NOTIFICAR:

OS CLIENTES	CPF	VENDA	IDENTIFICADOR	PARCELA/ VENCIMENTO
ADRIANA ALVES DE SOUSA	025.317.193-85	912	QUADRA 22 LT 24	10/06/2022 a 10/09/2022
ADRIANA ALVES DE SOUSA	025.317.193-85	913	QUADRA 22 LT 26	10/06/2022 a 10/09/2022
ANGELA TERESA OLIVEIRA BEZERRA	617.596.033-50	2483	QUADRA 26 LT 01	25/04/2022 a 25/08/2022
CARLOS DOS SANTOS CORREA	028.158.943-78	2758	QUADRA 40 LT 40	05/05/2022 a 05/09/2022
ANA PAULA SOUSA LIMA	044.389.503-17	2758	QUADRA 40 LT 40	05/05/2022 a 05/09/2022
EDMILSON GASPARG DE OLIVEIRA	365.677.873-68	1663	QUADRA 12 LT 31	15/04/2022 a 15/09/2022
FRANCISCA DE ARAUJO BRITO	634.147.593-49	566	QUADRA 37 LT 25	10/06/2022 a 10/09/2022
GIZELE CRISTINE SERRA CAMPOS FERREIRA	002.895.193-06	243	QUADRA 36 LT 09	10/06/2022 a 10/09/2022
WANDERSON DA SILVA FERREIRA	025.616.283-29	243	QUADRA 36 LT 09	10/06/2022 a 10/09/2022
GIZELE CRISTINE SERRA CAMPOS FERREIRA	002.895.193-06	1875	QUADRA 36 LT 07	10/06/2022 a 10/09/2022
WANDERSON DA SILVA FERREIRA	025.616.283-29	1875	QUADRA 36 LT 07	10/06/2022 a 10/09/2022
JARDEL DA ROCHA SILVA	052.427.163-12	2367	QUADRA 38 LT 26	10/05/2022 a 10/09/2022
BARBARA ARAUJO SOUZA	051.615.023-55	2367	QUADRA 38 LT 26	10/05/2022 a 10/09/2022
JOSÉ VILMAR DA ROCHA SILVA	336.246.153-00	2730	QUADRA 41 LT 04	16/04/2022 a 20/09/2022
EDILENE MARCELINA DA CONCEIÇÃO SILVA	776.169.953-49	2730	QUADRA 41 LT 04	16/04/2022 a 20/09/2022
JULIA DIAS DOS SANTOS	414.349.942-87	2145	QUADRA 32 LT 07	10/03/2022 a 10/09/2022
LUCAS SILVA SANTANA	003.705.423-63	2637	QUADRA 30 LT 33	10/05/2022 a 10/09/2022
LUCAS SILVA SANTANA	003.705.423-63	2639	QUADRA 14 LT 01	10/03/2022 a 10/09/2022
REGINALDO MORAIS CHAVES	006.418.283-57	906	QUADRA 17 LT 28	15/08/2022 a 15/09/2022
LEILA SILVA MORAES	000.452.483-70	906	QUADRA 17 LT 28	15/08/2022 a 15/09/2022
REGINALDO MORAIS CHAVES	006.418.283-57	946	QUADRA 17 LT 30	24/08/2021 a 24/08/2022
LEILA SILVA MORAES	000.452.483-70	946	QUADRA 17 LT 30	24/08/2021 a 24/08/2022
ROGERIO LIMA DE OLIVEIRA	008.324.614-23	1735	QUADRA 02 LT 04	10/05/2022 a 10/09/2022

para que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, efetuem a purgação da mora referente ao contrato de compromisso de compra e venda firmado junto a notificante, relativo ao imóvel acima citado situado no Cidade Jardim, Imperatriz - MA, devendo, os notificandos, efetuar, no prazo acima, o pagamento das parcelas contratuais em aberto devidamente acrescidas dos encargos moratórios acertados em contrato. Notifica-se, ainda, que em não havendo apuração da mora no supracitado prazo, o contrato em questão estará resiliado, nos termos do artigo 474 do Código Civil, situação esta que ocasionará o imediato regresso dos direitos do retro mencionado imóvel (inclusive de posse e de nova comercialização), para a notificante. Notifica-se, finalmente, que uma vez operando o desfazimento do contrato, nos termos acima, os valores eventualmente de direito dos notificandos (após realizadas as deduções e abatimentos rescisórios) estarão à disposição dos mesmos no escritório da notificante.

A Plamont - Planejamento, Montagem e Engenharia LTDA, situada Av. Moçambique/José Sarney/Bonfim,Qda.01/Lote 05/São Raimundo Nº 128, Anjo da Guarda, São Luís/MA, CNPJ: nº 03.176.142/0002-83, recebeu na SEMA-Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais, São Luís- MA, a renovação de Licença de Operação - RenLO, para o transporte rodoviário de produtos perigosos do caminhão-comboio, através do processo 041813/2022.



COMUNICAÇÃO/RECEBIMENTO VOTORANTIMCIMENTOS/NE, torna público, que RECEBEU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA, em 19 de setembro de 2022 a Renovação da Licença de Operação Nº 11820002022 para as atividades de fabricação de cimento, conforme Processo 06514/2021 a ser localizado na Estrada de Acesso à BR 135 Mód. I Nº 1.500 - Distrito Industrial - Vila Maranhão, no município de São Luís - Estado do Maranhão.

OBS: Publicar em Jornal de circulação diária e em Diário Oficial, no primeiro caderno e em corpo 7

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				
BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS			DATA DA ÚLTIMA COLETA 19/09/2022	
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d' Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar Hotel	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O	Praia da Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia da Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia da Ponta do Farol - São Luís	Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao prédio verde com o heliponto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Circuito Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.6"S 44°13'14.90"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia do Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bítol, do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	IMPRÓPRIO

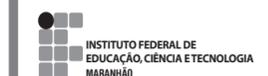
Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000. Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria. **Atenção:** A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. O monitoramento foi realizado no período de 22/08/2022 a 19/09/2022, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
Av. dos Holandeses, Nº 04, Qd. 06, Ed. Manhattan, Calhau - São Luís/MA - CEP 65.071-38.
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE BACELAR/MA	
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022-CPL/PMDB.	
PROC. ADMINISTRATIVO Nº 165.2022. A Prefeitura Municipal de Duque Bacelar/MA, através do Presidente da CPL, Conforme Portaria nº 01/2022, torna público que no dia 11 de outubro de 2022 às 08:00h, realizará licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo menor preço global, tendo por objeto: Obras de Implantação de Subestação de Energia Elétrica, conforme descrito no Anexo 1 - Projeto Básico. O Edital será disponibilizado aos interessados no endereço eletrônico https://www.tce.ma.gov.br/sacop/muralsite/mural.zul , ou http://transparencia.duquebace-lar.ma.gov.br/acessoInformacao/licitacao/tce , ou na Comissão Permanente de Licitação - CPL, localizada Rua Coronel Rosalino, s/nº, Centro, Duque Bacelar-MA, CEP: 65.625-000, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde poderá ser consultado gratuitamente ou obtidos. BASE LEGAL: Lei Federal nº 8.666/1993, suas alterações posteriores. Esclarecimentos adicionais no endereço supra, via e-mail: cpduquebace-lar@gmail.com ou fone: (98) 98499-2219. Publica-se. Duque Bacelar/MA, 23 de setembro de 2022.	
JOSEMI RIBEIRO DA COSTA Presidente da CPL.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE BACELAR/MA	
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022-CPL/PMDB.	
PROC. ADMINISTRATIVO Nº 165.2022. A Prefeitura Municipal de Duque Bacelar/MA, através do Presidente da CPL, Conforme Portaria nº 01/2022, torna público que no dia 11 de outubro de 2022 às 08:00h, realizará licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo menor preço global, tendo por objeto: Obras de Implantação de Subestação de Energia Elétrica, conforme descrito no Anexo 1 - Projeto Básico. O Edital será disponibilizado aos interessados no endereço eletrônico https://www.tce.ma.gov.br/sacop/muralsite/mural.zul , ou http://transparencia.duquebace-lar.ma.gov.br/acessoInformacao/licitacao/tce , ou na Comissão Permanente de Licitação - CPL, localizada Rua Coronel Rosalino, s/nº, Centro, Duque Bacelar-MA, CEP: 65.625-000, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde poderá ser consultado gratuitamente ou obtidos. BASE LEGAL: Lei Federal nº 8.666/1993, suas alterações posteriores. Esclarecimentos adicionais no endereço supra, via e-mail: cpduquebace-lar@gmail.com ou fone: (98) 98499-2219. Publica-se. Duque Bacelar/MA, 23 de setembro de 2022.	
JOSEMI RIBEIRO DA COSTA Presidente da CPL.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE BACELAR/MA	
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022-CPL/PMDB.	
PROC. ADMINISTRATIVO Nº 165.2022. A Prefeitura Municipal de Duque Bacelar/MA, através do Presidente da CPL, Conforme Portaria nº 01/2022, torna público que no dia 11 de outubro de 2022 às 08:00h, realizará licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo menor preço global, tendo por objeto: Obras de Implantação de Subestação de Energia Elétrica, conforme descrito no Anexo 1 - Projeto Básico. O Edital será disponibilizado aos interessados no endereço eletrônico https://www.tce.ma.gov.br/sacop/muralsite/mural.zul , ou http://transparencia.duquebace-lar.ma.gov.br/acessoInformacao/licitacao/tce , ou na Comissão Permanente de Licitação - CPL, localizada Rua Coronel Rosalino, s/nº, Centro, Duque Bacelar-MA, CEP: 65.625-000, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde poderá ser consultado gratuitamente ou obtidos. BASE LEGAL: Lei Federal nº 8.666/1993, suas alterações posteriores. Esclarecimentos adicionais no endereço supra, via e-mail: cpduquebace-lar@gmail.com ou fone: (98) 98499-2219. Publica-se. Duque Bacelar/MA, 23 de setembro de 2022.	
JOSEMI RIBEIRO DA COSTA Presidente da CPL.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MARANHÃO	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
GOVERNO FEDERAL	
AVISO DE LICITAÇÃO	
Regime Diferenciado de Contratação 01/2022	
Objeto: O presente Regime Diferenciado de Contratações - RDC, tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para execução dos serviços de engenharia necessários à CONSTRUÇÃO DO BLOCO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL, conforme descrições constantes das especificações técnicas, do projeto básico, do orçamento estimativo, do cronograma físico-financeiro e demais normas para a execução do objeto, anexas ao Edital.	
Abertura dia 17/10/2022 às 09h (horário de Brasília)	
Local: https://www.gov.br/compras/pt-br	
Obtenção do edital: O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados com vista franqueada no INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO - Campus Imperatriz situado na Av. Newton Bello, s/n, Vila Maria - Imperatriz-MA, e-mail: cl.itz@ifma.edu.br , em dias úteis, no horário de 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 horas às 18:00 horas a partir do dia 22 de setembro de 2022.	
Nilmar Sousa Lima Presidente RDC	

Um dos maiores cabeleireiros do Maranhão, introduz no mercado de São Luís, nova técnica de Mega Hair, rápido, seguro e duradouro.

MEGA HAIR DAS ESTRELAS

César Diniz, Embaixador da Beleza



CÉSAR DINIZ, COM A SÓCIA E ESPOSA, PATRÍCIA SAMPAIO, MADALENA NOBRE E CLÁUDIA DINIZ

Com cursos e passagens por vários países e nos mais renomados salões do país, o hair stylist expert, César Diniz trouxe ao Maranhão, uma técnica inovadora de aplicação de Mega Hair (alongamento de cabelo), de forma rápida, duradoura e sem nenhuma restrição. A cliente entra no salão, escolhe o cabelo natural que quer usar, o tamanho, a cor e em pouco tempo, muda totalmente o visual, ficando mais jovem, bonita e empoderada.

Em entrevista concedida ao Programa Nobre, que vai ao ar neste final de semana, através da REDETV São Luís, TV Difusora – Santa Inês e em rede nacional, pela Amazon Sat, César Diniz falou, que essa nova técnica é o que existe de mais moderno em Mega Hair, e pode ser colocada em qualquer pessoa, em 30 minutos. “A cliente sai mais bonita, e pode voltar ao seu cotidiano, normalmente. Pode ir à praia, academia, trabalho, lavar, pentear e o cabelo continua firme e belo. A manutenção pode ser feita a cada 2 meses, e a cliente pode tirar, quando desejar” contou o cabeleireiro, que está ministrando curso de forma virtual e presencial, sobre a nova técnica, para outros profissionais, que queiram utilizar o procedimento. Instagram: @cesardinizhair-experts

ALICE SALAZAR STORE



ANA CÉLIA FEIJÓ, ENTRE O MARIDO, MAURÍCIO FEIJÓ, A FILHA, MICHELINE, O GENRO, ANDERSON E A NETA, ANA CLARA.



ANA CÉLIA FEIJÓ, ERA SÓ ALEGRIA E GRATIDÃO

Aniversário de Ana Célia Feijó

Fazer 70 anos é atingir um nível alto de sabedoria, experiência e vivências. São 07 décadas com muitas histórias sensacionais para contar e muitas coisas boas para agradecer.

Nesse clima de gratidão e alegria, que Ana Célia Guimarães Feijó, reuniu um seleto grupo de amigos, para comemorar seu aniversário de 70 anos, ao lado de seus familiares.

O evento festivo, aconteceu no início da tarde do último domingo (18 setembro), no Buffet Villa Reale – Holandeses, e contou com uma programação efervescente, e atrações, que colocou todos os convidados, para dançar no animado salão.

Um ambiente com muitos mimos e flores, para saudar a primavera, foi montado e ficou lindo, tudo com o toque especial e de bom gosto da aniversariante, que recebeu homenagens da filha, Micheline, da neta, Ana Clara e do sempre presente, Maurício Feijó, marido e companheiro de muitas décadas.

A única filha do casal, Micheline, descreveu sua mãe, Célia Feijó, como “uma mulher de Fé e Fortaleza. Conviver com minha mãe, todos os dias é um privilégio, um presente de Deus. Sou grata pela minha mãe, que está sempre pronta para servir a todos”.

Ao lado do marido, Maurício Feijó (pres. da Fecomércio-MA), Dona Ana Célia, comanda um dos maiores centros comerciais do estado e ainda sobra tempo para dedicar-se a sua família.

O tradicional “Parabéns à Você” foi emocionante e cantado por todos os presentes, de forma carinhosa e grata. Feliz 70 anos! Que Jesus e Maria continue abençoando sua vida e de todos os familiares, por mais muitas décadas. Felicidade plena. Fotos: Marcus Studio.



MAURÍCIO E CÉLIA FEIJÓ, AO LADO DE MADALENA NOBRE, ORQUÍDEA SANTOS E MARCOS DAVI



A ANIVERSARIANTE, COM O MARIDO E OS IRMÃOS, LILÂNIA E POMPÍLIO



SOU DO BEM

Sílvio BEMBEM DEPUTADO FEDERAL

4013

SEM DESIGUALDADES

FLAVIO DINO 400
LULA 13
BRANDÃO 40

Time do Lula!

1340

DEPUTADO FEDERAL
RUBENS PEREIRA JR

@rubenspereira jr

DEPUTADO ESTADUAL
MARCOS CALDAS

90000

#É mais COMPROMISSO

marcoscaldas1
Marcos Caldas

PROS

TRABALHEM Juntos
REPÚBLICA REPUBLICANO
PARTIDO REPUBLICANO
CNPJ: 08.000.000/0001-06
CNPJ: 08.000.000/0001-06

SÃO LUÍS

Coleção "Azulejos" alusiva aos 410 anos

A sede da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico de São Luís (FUMPH), na Rua Portugal, no Centro histórico de São Luís, foi palco do evento que apresentou a coleção "Azulejos"; revestimentos cerâmicos fabricados sob demanda pelo Grupo Potiguar, em edição limitada, para celebrar os 410 anos de São Luís.

O lançamento aconteceu na última quinta-feira (22) e contou com a presença do prefeito e vice-prefeita de São Luís, Eduardo Braide e Esmênia Miranda; do Sec. Estadual José Reinaldo Tavares (SEDEPE); da Pres. da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico de São Luís (FUMPH) Kátia Bogéa, do secretário Municipal de Cultura, Marco Duailibe, além de lideranças empresariais e profissionais de arquitetura, designer e decoração.

Trata-se de uma edição limitada de quatro azulejos com inspiração colonial, com nomes de cidades portuguesas. Essa coleção foi desenvolvida pela fábrica Pierini sob encomenda para o Grupo Potiguar. Já estão à venda em todas as lojas do Grupo, em São Luís, Imperatriz e Bacabal. É uma oportunidade para os maranhenses usarem algo tão bonito e ao mesmo tempo tão histórico, nos mais diversos ambientes. "Essa ação é mais uma declaração de amor à capital São Luís, cidade que nos acolheu e onde há 41 anos iniciamos a Potiguar, uma empresa genuinamente maranhense. Temos muito orgulho das belezas locais e da nossa cultura, e nesse ano em que São Luís completa 25 anos do título de Patrimônio Mundial, criamos essa coleção para que todos que quiserem,

possam levar a beleza colonial para suas casas" declarou o Presidente do Grupo, Marcelo Júlio Vieira Brasil.



Marcelo Brasil agradeceu a parceria da Quadrante Designer na concepção do projeto, que foi abraçado também pelo Prefeito Eduardo Braide e pela Pres. da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico de São Luís (FUMPH) Kátia Bogéa. "Quando o poder público e a iniciativa privada se juntam, o resultado é esse, uma cidade melhor e mais bonita. A Potiguar está de parabéns por acreditar em São Luís e nos dar esse presente, e nada mais representativo que os nossos azulejos" disse o Prefeito Eduardo Braide.

A coleção de revestimentos temáti-

cos é composta por quatro modelos de azulejos no tamanho de 15 cm x 15 cm, com nomes alusivos às cidades portuguesas: Loures; Cairas, Sines e Lagos. E são ideais para uso em piscinas, lareiras, fachadas, churrasqueiras, cozinhas, banheiros, áreas externas e internas. Para que as pessoas possam ter mais ideias de como usar os azulejos, arquitetos da cidade foram convidados para criar projetos com esse material. A dupla Marcos Morais e Marina Bogéa aplicou o modelo Loures para criar um charmoso lavabo. A arquiteta Mylena Rabelo projetou uma moderna sala de estar usando o modelo Sines.

Raquel Pflueger aplicou o modelo Cairas em uma parede no Jardim. Já a dupla Natália Brasil e Júnior Aires (Aires Brasil Arquitetura) escolheu o modelo Lagos para a Cozinha Potiguar, espaço que fica na Potiguar do Cohafuma. A empresa também fez uma doação para a Prefeitura, que aplicou os 4 modelos em banheiros de prédios públicos, como a sede da (FUMPH).

Segundo historiadores, os azulejos coloniais portugueses além de lindos, serviam para minimizar a sensação térmica, reduzindo o calor nos imóveis. Os portugueses resolveram revestir as fachadas com azulejos, pois esse era o material que mais atenderia às condições climáticas da região. Ou seja, resistente ao verão muito forte e às fortes chuvas do verão, funcionando como um isolante térmico. Eis agora, quatro belas opções de azulejos para quem quiser deixar um ambiente mais moderno e mais agradável, com melhor sensação térmica, além de muita durabilidade.

Ambiente de cozinha criado por arquitetos



NATÁLIA BRASIL E JÚNIOR AIRES CRIARAM O AMBIENTE



Vale apresenta

Juntos

Rinaldo Urzedo
Professor da Escola de Ofícios
Tradicionais de Mariana



Silvio BEMBEM
DEPUTADO FEDERAL
4013
SEM DESIGUALDADES



Rubens Pereira Jr.
DEPUTADO FEDERAL
1340

DEPUTADO ESTADUAL
MARCOS CALDAS
90000
#É mais COMPROMISSO
marcoscaldas1
Marcos Caldas
PROS

São Luís, sábado e domingo, 24 e 25 de setembro

70 Anos

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

**NOSSO MELHOR
PRESENTE
É CUIDAR DA
NOSSA GENTE**



SOU DO BEM

Sílvio BEMBEM PSB 40 **DEPUTADO FEDERAL**

4013

SEM DESIGUALDADES

FLAVIO DINO 400
LULA 13
BRANDÃO 40

COLEGIAÇÃO PARA O BEM DO MARANHÃO

@rubenspereira jr

Time do Lula!

1340

DEPUTADO FEDERAL
RUBENS PEREIRA JR

DEPUTADO ESTADUAL
MARCOS CALDAS

90000

#É mais COMPROMISSO

marcoscaldas1
Marcos Caldas

PROS

TRABALHO, L. 002.008
CNPJ: 07.040.248/0001-16
CNP: 03.040.248/0001-16
CNP: 03.040.248/0001-16

São Luís, sábado e domingo, 24 e 25 de setembro

Maranhão

Educação é pouco afetada na pandemia



PATRÍCIA CUNHA

Com informações de assessoria

O número de crianças do Maranhão do 2º ano do ensino fundamental nos níveis mais altos do Saeb em Língua Portuguesa era 27,6%, em 2019, e caiu para 21,3% em 2021, uma redução de 6,4 pontos percentuais (p.p), enquanto a média da queda no Brasil foi de 17,7 p.p.

Esses dados fazem parte dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Goiás integram a Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC), que tem como principal estratégia o trabalho em parceria entre estados e municípios para alcançar o objetivo de alfabetizar todas as crianças na idade certa.

A PARC é fruto de uma aliança entre a Associação Bem Comum, a Fundação Lemann e o Instituto Natura e oferece suporte técnico aos governos estaduais para que, em regime de colaboração com os municípios, desenvolvam políticas estruturantes que priorizam a alfabetização das crianças.

Nesses estados, os dados apontam que a queda foi de 9,8 pontos percentuais (p.p.) nos territórios que iniciaram a parceria em 2019; e, em média, 10 p.p. nos estados que iniciaram em 2020. Nos demais estados brasileiros, a redução foi de 19,4 p.p.; a média do Brasil ficou em 18 p.p. Foram analisados os dados do Saeb de Língua Portuguesa das redes públicas municipais e estaduais.

No caso do Maranhão, que teve uma queda de 6,4 pontos no percentual de alunos que se encontram nos níveis mais altos da escala SAEB, Hylo Leal, coordenador de Avaliação da PARC, destacou que o Estado já vem realizando esforços desde 2020 para alterar a realidade dos estudantes da sua rede pública de ensino (estadual e municipal), a exemplo do Programa Escola Digna Pacto pela Alfabetização. “Este é um esforço realizado no intuito de garantir o direito de aprendizagem de todas as crianças maranhenses em todos os municípios e salas de aula através do Regime de Colaboração. Graças a ele, os resultados não sofreram uma queda ainda maior. Os próximos passos para reverter o inegável efeito da pandemia, do tempo de escolas fechadas, de ensino remoto e de desigualdade de acesso dos estudantes às ferramentas digitais, na aprendizagem das crianças são, principalmente, focalizados em permitir a continuidade do comprometimento do Governo Estadual, sua Secretaria de Educação, Prefeituras e Secretarias Municipais de Educação em dar condições para os alunos aprenderem, professores ensinarem e gestores escolares apoiarem o processo de aprendizagem das suas escolas”, disse.

Maria Slemenson, líder de Políticas Públicas do Instituto Natura, afirmou que os dados indicam que o regime de colaboração, com foco em políticas e programas focados em alfabetização, pode ter ajudado a conter os efeitos da pandemia e pode ser determinante para melhorar os índices de alfabetização na idade certa do país.

Dentre as estratégias adotadas pelos estados PARC que podem ser destacadas como suporte de ações realizadas para a mitigação dos efeitos da suspensão das au-

las, estão, além do regime de colaboração, a formação contínua de professores e gestores do território; a garantia de materiais didáticos estruturados complementares e a promoção de uma cultura de avaliação, com checagens anuais de desempenho dos estudantes, além do monitoramento constante da implementação das ações.

Para Daniel de Bonis, diretor de Conhecimento, Dados e Pesquisa da Fundação Lemann, “em todo o mundo, as quedas de aprendizado mais expressivas se deram entre os alunos mais novos, em especial na fase de alfabetização. O lado bom é que sabemos que, com as estratégias corretas, é possível mitigar essas perdas e recuperar o desempenho num tempo relativamente curto. A pandemia afetou muito as redes, tanto do ponto administrativo como pedagógico. Os calendários foram alterados, e as prioridades curriculares mudaram, para não falar no retorno desigual ao ensino presencial. Por isso a sua interpretação deve levar em conta as particularidades de cada território”, explicou.

Em todo o mundo, as quedas de aprendizado mais expressivas se deram entre os alunos mais novos, em especial na fase de alfabetização. O lado bom é que sabemos que, com as estratégias corretas, é possível mitigar essas perdas e recuperar o desempenho num tempo relativamente curto

Alfabetização após a pandemia

Os dados do Saeb 2021 formam o primeiro diagnóstico oficial, de abrangência nacional, sobre a situação da alfabetização após a pandemia. Os percentuais de alunos nos níveis mais altos na escala do SAEB no 2º ano em Língua Portuguesa caíram 18 pontos, de 49% para 31%, entre 2019 e 2021.

Para Veveu Arruda, diretor executivo da Associação Bem Comum, “esse é um desafio histórico na Educação brasileira.

Não ser alfabetizado prejudica toda a trajetória escolar do aluno. Tendo em vista que um ciclo de alfabetização completo leva dois anos, há uma geração inteira de crianças prejudicadas por tanto tempo de escolas fechadas. Por isso, é fundamental que todos, sociedade, educadores e governantes, estejam atentos a essa questão. Isso deve impor às lideranças e gestores públicos, privados e sociais saírem da indiferença, uma das causas centrais desta tragédia brasileira, e liderarem um compromisso social pela alfabetização na idade certa de todas as crianças, meninos e meninas, como prioridade fundamental do país. Lembremos que o ser humano só faz

7 anos uma vez na vida. Não podemos deixar para amanhã o que precisava ter sido feito ontem”, afirmou.

Mas como mudar esse diagnóstico? De acordo com Hylo Leal, coordenador de Avaliação da PARC, essa queda nos resultados está intimamente ligada ao contexto de pandemia de Covid-19 vivenciado intensamente nos anos de 2020 e 2021 por todos os brasileiros. Como os dados do SAEB evidenciam, as crianças em etapa de alfabetização foram as mais afetadas no País por razões diversas, dentre elas a forte necessidade de interação direta para o desenvolvimento da aprendizagem e a baixa autonomia desses estudantes, em função de sua idade e desenvolvimento cognitivo. “Uma vez identificada a não garantia de aprendizagens esperadas e retomado o contexto presencial de aulas, essencial para esta etapa de escolarização, cabe às redes, em colaboração com seus municípios, traçar estratégias de recomposição das aprendizagens dessas crianças que, hoje, estão, em sua quase totalidade, no 3º ano do ensino fundamental. Essa recomposição deve estar centrada em: garantir a presença e assiduidade das crianças à escola; estruturar planos de ensino com foco em garantir o desenvolvimento de habilidades essenciais presentes nos documentos oficiais (BNCC e Currículos das redes) e; avaliar periodicamente as aprendizagens dos educandos, averiguando se os objetivos foram alcançados e, em caso negativo, replanejando ações pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento esperado dos estudantes”, argumentou.

Hylo Leal afirmou ainda que a nova lei que distribui a cota-parte do ICMS do Estado do Maranhão aos seus municípios estabelece que o desempenho educacional dos alunos das redes municipais vinculará a distribuição de 20% dos recursos anteriormente distribuídos por diferentes critérios. “Esta alteração, aprovada no mês de agosto, trará foco dos gestores municipais para a pauta da educação, o que deverá ser de fundamental importância para o desenvolvimento efetivo das ações previstas pelo Programa Escola Digna Pacto pela Alfabetização”.

Ações para reverter o quadro, segundo a PARC:

- Formação continuada de professores alfabetizadores, gestores escolares e coordenadores pedagógicos;
- Distribuição de material didático complementar para todos os alunos de alfabetização nas escolas públicas do estado;
- Avaliação diagnóstica no início do ano para garantir que os professores tenham um correto direcionamento no seu plano de ensino, focando em ações interventoras mais efetivas para a aprendizagem dos alunos;
- Avaliações de percurso, também chamadas formativas, que possibilitem também aos professores uma visão do desenvolvimento do processo de aprendizagem, com avanços e possíveis desafios;
- Incentivos financeiros aos municípios, para que suas equipes sejam coordenadas por profissionais dedicados à implementação das ações do Programa Escola Digna Pacto pela Alfabetização;
- Incentivos financeiros às escolas que apresentem melhores resultados de aprendizagem dos estudantes, assim como apoio financeiro e técnico àquelas que apresentem os maiores desafios nos resultados.

CONHEÇA GABRIELLE COSTA

Lugar de mulher também é na ferrovia

PATRÍCIA CUNHA

Ela não tem habilitação e nem sabe dirigir um automóvel, mas aos 20 anos, comanda um trem. Para se ter ideia, uma locomotiva chega a ter 63 vezes a potência de um carro popular. Falamos de Gabrielle Costa, maranhense, moradora do Bonfim, na área Itaquí Bacanga, mais jovem maquinista da Estrada de Ferro Carajás e de toda a Vale. Assim que entrou na Vale como oficial de operações ferroviárias, em 2020, por meio do processo de trainee, se apaixonou pela profissão de maquinista, da qual era auxiliar. A curiosidades foram muitas. Quería operar uma locomotiva. Conversamos com Gabrielle sobre como é estar em uma profissão historicamente feminina e hoje ser inspiração para muitas outras meninas.

Os olhos de Gabrielle brilham ao falar do trabalho. Não só a empolgação pela carreira que está construindo dentro da Vale, que já era um sonho, mas por estar fazendo o que gosta. Aos 20 anos, a jovem sabe bem o que quer e o que representa estar no lugar que quer: na ferrovia.

Após um ano como oficial de operações, ela, já apaixonada pela ferrovia, realizou seletivo interno para a vaga de maquinista de pátio, obtendo nota máxima. "Houve a oportunidade de desenvolvimento dentro da empresa, de desenvolvimento profissional e também de atuar no que eu gostava. Era um sonho entrar na Vale e quando eu consegui a oportunidade, foi um sentimento muito de gratidão, de entrar em uma das empresas mais reconhecidas", disse Gabrielle.

Depois passar no processo para maquinista e de ter feito um treina-

mento de 240h (cerca de 3 meses), acompanhada por um profissional qualificado, fez uma prova para liberação e operação de um trem, locomotiva, para então encarar o trabalho sozinha.



"A primeira vez que eu operei sozinha foi uma emoção muito grande. Eu não consegui nem conter as lágrimas, porque foi um sonho realizado. Eu vi que foi tudo dedicação e você realizar um sonho é muito gratificante. Eu acredito que Deus tem seus planos e se eu entrei foi por dedicação, mas também porque faz parte dos planos dele."

A família que sempre a apoiou, sente orgulho da filha, segundo Gabrielle, porque não é algo muito comum, uma mulher operando uma máquina. "Até mesmo os colegas ficam me perguntando como eu consegui e a gente vê o interesse de pessoas mais novas, de meninas, de querer também. Me sinto gratificada por estar à frente dessa profissão e mostra aos jovens que sim, é possível ter uma qualificação profissional onde quer que ele es-

teja e da forma que ele ou ela quiser. E eu definitivamente digo que não é uma profissão só para homens, lugar de mulher é também na ferrovia", avisa.

A maquinista mais jovem da Vale no Brasil se tornou bastante conhecida entre os colegas. Atualmente maquinista de pátio, ela pensa no futuro, quando pretende ser maquinista de viagem. Operar um trem de passageiros e transportar cerca de 1.300 pessoas também é uma vontade. "Se tiver a oportunidade gostaria muito de operar. A responsabilidade é mil vezes maior porque estarei transportando pessoas. Mas tenho vontade", diz Gabrielle.

Até mesmo os colegas ficam me perguntando como eu consegui e a gente vê o interesse de pessoas mais novas, de meninas, de querer também. Me sinto gratificada por estar à frente dessa profissão e mostra aos jovens que sim, é possível ter uma qualificação profissional onde quer que ele esteja

Um outro olhar sobre a potência feminina

A função de maquinista, assim como tantas outras, historicamente falando, sempre foi ocupada por homens. Mas as coisas estão mudando, pelo menos dentro da Vale, com a implementação e execução de vários programas e projetos visando a equidade de gênero.



No caso específico das maquinistas, o projeto Malas Prontas ajuda a melhorar o ambiente profissional para as mulheres, por meio de viagens testes. Atualmente há 3 maquinistas de pátio. "No projeto Malas Prontas, maquinistas e oficiais mulheres têm a oportunidade de acompanhar a rotina do maquinista de viagem para confirmar se é o que querem mesmo na carreira, além de apontar pontos de melhoria no ambiente de trabalho. Ao todo são 4 viagens de acompanhamento que fazemos", diz a maquinista. "E quanto aos outros maquinistas?". Perguntei para ela. Aceitaram bem a nova e jovem maquinista mulher? "Em uma área onde há mais pro-

fissionais homens, querendo ou não é uma coisa nova, então às vezes a gente consegue perceber um pouco mais de resistência, mas como eu fui lá e provei, não somente eu, mas as minhas amigas que atuam como maquinistas de pátio, eles já têm uma mente bem mais aberta e conseguem ver a gente como profissional, com habilidades com qualquer um", ressalta Gabrielle.

Em uma área onde há mais profissionais homens, querendo ou não é uma coisa nova, então às vezes a gente consegue perceber um pouco mais de resistência, mas como eu fui lá e provei, não somente eu, mas as minhas amigas que atuam como maquinistas de pátio

Movimento de equidade de gênero

Em 2019, a empresa anunciou a meta de dobrar o número de mulheres que trabalham na Vale até 2030, passando de 13% para 26%. Em 2020, porém, vendo os avanços, a Vale estabeleceu um prazo ainda mais curto para a meta: de 2030 ficou 2025.

Até junho de 2021, 48% dos novos contratados pela Vale foram mulheres

– em uma indústria historicamente com presença majoritariamente de homens.



No Programa de Trainee 2021 68% dos selecionados são mulheres. Segundo a empresa, também há processos seletivos exclusivos para mulheres. "Hoje, as mulheres já representam 19% da força de trabalho da Vale. Já aumentamos em 71% a presença de mulheres em cargos de alta liderança na Vale. Exemplos práticos de como essa estratégia de equidade é implementada: equidade no time é meta de remuneração dos executivos; processos seletivos exclusivos para mulheres; em seus processos de porta de entrada a empresa estabeleceu que pelo menos 50% dos aprovados têm que representar a diversidade (mulher, negro, LGBTQIA+, pessoas com deficiência)", informou a assessoria da empresa.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

SOS Vida recebe medalha da SMTT por relevantes serviços prestados em prol do trânsito seguro



Dia 16.09.22, durante o evento de realização da abertura da Semana Nacional de Trânsito da SMTT-Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de São Luís, realizado no auditório do SEBRAE, a SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO foi homenageada por este valioso órgão de trânsito da capital do Estado, com uma medalha por relevantes serviços prestados ao trânsito seguro.

A medalha foi recebida pelo Vice-Presidente da organização, Antonio Evaristo de Lima.

ELEIÇÕES 2022: VEJA COMO O SEU VOTO PODE AFETAR O TRÂNSITO E A MOBILIDADE NO BRASIL

O papel destes parlamentares é fundamental nas decisões políticas, inclusive, as que se referem a trânsito e mobilidade, pois são temas que possuem legislação federal. Leia a reportagem!

As eleições 2022 estão próximas e o seu voto pode fazer a diferença pelo trânsito brasileiro. Nesse ano, iremos escolher o próximo presidente, governadores, senadores e deputados, tanto federais como estaduais. Nessa matéria, falaremos especificamente do papel do deputado federal e do senador em relação ao que eles podem ou não fazer pelo trânsito e mobilidade no Brasil.

Mas o que faz um deputado federal e um senador? Quem exerce o Poder Legislativo Federal é o Congresso Nacional, que é formado pelas duas Casas legislativas: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA), não há hierarquia entre o Senado e a Câmara. Ambas atuam no âmbito federal e possuem, de modo geral, as mesmas funções: iniciativa de lei, exercem atividades fiscalizatórias e analisam as contas dos gestores públicos, por exemplo. Este modelo de parlamento é conhecido como bicameralismo simétrico.

E, por esse motivo, o papel destes parlamentares é fundamental nas decisões políticas. Inclusive, as que se referem a trânsito e mobilidade, pois são temas que possuem legislação federal.

Ou seja, são de competência privativa da União, não podem ser alterados por legislação estadual ou municipal.

Segundo Celso Mariano, especialista e diretor do Portal do Trânsito & Mobilidade, muitas pessoas têm a sensação de que são as resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que determinam as regras, mas isso é um engano. "A resolução vem trazer detalhes e explicar como se deve implementar aquilo que está previsto na lei. Então da próxima vez que você se sentir descontente, afrontado e indignado, ou não concordar com alguma regra de trânsito, pense na eleição", alerta o especialista.

E, ainda conforme Mariano, é dos deputados federais e dos senadores, que foram eleitos pelo voto popular, que se deve cobrar, reclamar e questionar.

"Aproveitando o momento, você já escolheu o seu deputado federal, o seu senador? Presto atenção se nas propostas dele ou dela estão previstas situações de trânsito? Pois esse é o momento de olharmos muito bem para estas proposições. E, se não houver qualquer menção a assuntos de trânsito, mande perguntas para os candidatos participantes das Eleições 2022. Não há época melhor do ano para se conseguir a atenção dos políticos do que essa", aconselha.

O especialista ainda dá um recado. Para ele, não lembrar em quem votou para deputado federal e senador na última eleição é revelador. "Isso mostra a profundidade com que nos interessamos e realmente nos preocupamos com as questões do nosso dia a dia. Afinal, não há como viver em sociedade sem leis. E quem faz as leis precisa realmente estar preparado", conclui.

Fonte: portaldotransito.com.br (artigo de Mariana Czerwonka)

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Art. 326. A Semana Nacional de Trânsito será comemorada anualmente no período compreendido entre 18 e 25 de setembro.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter: @valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

ENTREVISTA

Grace Gianoukas apresenta espetáculo em São Luís

A comédia é comemorativa aos seus 40 anos de carreira e aos 21 anos do grupo "Terça Insana", idealizado por Grace

GRACIELE MORORO

Atriz há 40 anos, Grace Gianoukas está com a comédia que leva seu nome, "Grace em Revista", em cartaz por todo o país, e nesse final de semana estará pousando em São Luís do Maranhão, para apresentar no Teatro Arthur Azevedo nos dias 24 e 25 de setembro.



Grace conversou com o Jornal O Imparcial para falar sobre seu espetáculo e demonstra muita alegria em poder conhecer e se apresentar pela primeira vez na Ilha do Amor.

O que é podemos esperar da comédia "Grace em revista"?

"Grace em revista" é uma comédia, que passa em revista os meus quarenta anos de carreira, os 21 anos da "Terça Insana", o espetáculo é comemorativo. Então, é complexo pra criar um roteiro pra isso, porque eu tenho mais de 100 personagens criados. O que eu tentei foi fazer um apanhado desde quando eu pisei no palco profissionalmente, a maneira como eu fui me construindo como artista desde que eu saí do Rio Grande do Sul e tentando dar um panorama do meu universo de interesse de criação.

Como será o espetáculo?

Eu vou passando por várias personagens, são dez personagens que eu faço no palco, algumas muito conhecidas da "Terça Insana" com novos textos, trinta anos depois e eu vou contando histórias de bastidores, de onde surgiram as ideias também, eu conto pra criar essas personagens. Então é um espetáculo muito divertido e de certa forma muito emocionante que fala e faz um apanhado dessa geração dos anos 80 a qual eu pertencimento, que estourou e começou a criar nos anos 80 e até os dias de hoje.

O espetáculo é comemorativo aos seus 40 anos de carreira e aos 21 anos da "Terça Insana", a "Terça Insana" é um espetáculo que roda o Brasil, como funciona as apresentações?

Em todos os lugares que nós temos nos apresentado tem sido incrível, porque há muita identificação e apesar de eu estar revendo 40 anos, tudo é muito contemporâneo, porque eu crio personagens e escolhi personagens que são atemporais e que falam de questões humanas, sempre com muita graça, muito bom humor. No Brasil inteiro por onde eu já fui com o espetáculo, o público sempre vem abaixo. É uma delícia, tem sido ótimo fazer esse espetáculo em torneio pelo Brasil.

É a primeira vez que você vem em São Luís?

Nesses 40 anos de profissão eu viajei pra muitos estados brasileiros e pra centenas de cidades no Brasil, viajei pra fora, me apresentei fora do Brasil algumas vezes, mas, eu tinha um sonho que eu nunca consegui realizar e que finalmente eu vou realizar. Eu sempre sonhei em conhecer São Luís, e acho que deve ser uma cidade inte-

ressantíssima e fascinante, e tem tantos artistas extraordinários que vieram daí. A cultura daí é tão maravilhosa e eu nunca tinha conseguido me apresentar em São Luís.

Porque São Luís foi um dos escolhidos para o show? Eu sempre sonhei em conhecer São Luís que eu acho que deve ser uma cidade interessantíssima e fascinante, e tem tantos artistas extraordinários que vieram daí. A cultura daí é tão maravilhosa e eu nunca tinha conseguido me apresentar em São Luís, então, vai ser a minha grande oportunidade de conhecer a cidade um pouco e trocar com o público de São Luís que há anos pedem pra eu ir ao Maranhão.

Como estão as expectativas para sua apresentação aqui na cidade?

Será uma apresentação muito emocionante pra mim, São Luís finalmente chegou no meu roteiro de turnê e eu estou muito ansiosa, louca pra que chegue dia 24 e 25 de setembro pra gente trocar essa energia.

O público poderá matar a saudade dos seus personagens mais icônicos, como foram escolhidos os personagens desses 40 anos de carreira?

Eu trouxe pro Grace in Revista alguns personagens que o público elegeu, eu vou passando por várias personagens, são dez personagens que eu faço no palco, bastante conhecidas do público da Terça Insana, o pessoal que conhece o meu trabalho pelos DVDs, televisão ou pelo YouTube. Algumas personagens que se tornaram muito famosas na Terça Insana, mas que algumas eu já tinha e que vieram de outros espetáculos, que acabaram estourando nacionalmente e internacionalmente por causa dos DVDs. Foi difícil de escolher porque eu tenho mais de cem personagens criadas.

Me conte sobre algumas personagens que estão no espetáculo.

Eu começo o espetáculo falando do desajuste que existe primeiro entre nós, uns com os outros dentro da sociedade, o quanto ninguém se entende ainda mais desse mundo polarizado de hoje, né? E aí eu vou eu passo pra uma outra faceta dessa dificuldade de entendimento é de nós com o nosso interior a gente passa o tempo todo tentando se equilibrar, tentando se entender e aí abre-se a porta pra que Entre as minhas personagens que precisamos de algumas substâncias químicas, lícita ou ilícita pra continuar levando a vida. Então começa a Aline Dorel, claro, alguns anos depois, agora no momento em QUE tudo são seguidores, Todos os troféus e os prêmios que ela ganhou internacionais não serve pra nada, o que interessa são os números de seguidores. Eu faço a Cinderela que é aquela traficante internacional de drogas, que ficou muito engraçada, muito conhecida e que agora tá tentando dar, continua no mercado, tentando dar uma abordagem, uma maquiagem verde pro produto dela, dizendo que é um produto sustentável.

Além do humor, seu espetáculo acarreta críticas e reflexões sobre a sociedade retratando vários estilos de grupos de indivíduos, o quanto é importante essa variedade de personagens?

Essa é a outra faceta do meu trabalho eu sempre levei ao palco aquelas personagens que sempre foram os motivos das piadas, os excluídos, os estranhos, os esquisitos, os fracassados eu sempre trouxe esse tipo de personagem para o palco pra que eles pudessem dar o seu ponto de vista sobre o mundo que os condenava. Esse sempre foi uma faceta do meu trabalho, inclusão, né?

Me conte mais como isso é retratado no espetáculo, principalmente mostrando o ponto de vista feminino nessas questões sociais.

Para representar essa turma de oprimidos, excluídos, rejeitados eu faço duas personagens femininas porque desde que eu me conheço por gente, desde que eu comecei a escrever eu escrevo pelas mulheres, para mulheres. Então tenho muitas personagens que falam do universo

feminino, do desencanto, sempre numa visão feminista. Hoje tem essa nova onda de feminismo e tal e tem muita gente que vem lutando por isso há muitos anos e eu sempre usei a comédia pra fazer denúncias da opressão da mulher.

Qual outra faceta poderá ser percebida nas histórias das personagens?

Eu passo para as minhas pra outras personagens, que eu acho ser uma outra faceta muito importante da vida da gente como sociedade, que é a relação que cada um de nós tem com o que a gente consegue como divino, então, entram aí as minhas personagens como a Santa Paciência que é sócia da Santa Ignorância e a advogada do diabo que é uma pessoa mais que não está em nenhum DVD, mas também sempre foi um sucesso nos shows da Terça Insana.

Além dos inúmeros personagens que serão lembrados, terá histórias dos bastidores?

No meio disso tudo, eu vou contando essas histórias de bastidores, dizendo da onde surgiram essas personagens e claro vou me encaminhando pro final. Enfim, são dez personagens, todos eles um pouco compactados pra caberem no espetáculo de uma hora e meia, mas eu garanto ao público que vai ser uma gargalhada, eu garanto as gargalhadas e também uma coisa que meu trabalho sempre teve que é você sair de lá não só rindo, mas também ah vendo muitos elementos pra disparar uma reflexão sobre muitas coisas que estão acontecendo na nossa sociedade hoje.

Passamos por um período longo de pandemia que não podia ter espetáculos por conta do distanciamento social, mas após uns meses foi liberado e os projetos estão sendo realizados como esperava?

Esse ano de 2022 tem sido de muito trabalho porque muitas coisas ficaram paradas durante a pandemia e quando se liberou as pessoas tinham prazos pra cumprir e precisavam levar adiante esses trabalhos já aprovados e tudo mais. Então esse ano eu trabalhei bastante.

Quais foram seus últimos trabalhos?

Eu fiz em São Paulo paralelo com a temporada de Grace em revista outro espetáculo com o grupo Manhas e Manias, direção do Eduardo Figueiredo chamado "Procure o Homem da Minha Vida, marido já tive". Esse espetáculo já terminou, ficamos oito meses trabalhando com ele desde o ano passado. Fiz um trabalho pra Amazon que ainda vai ser lançado. Eu acabo de filmar uma nova obra da Ana Mulaert que ela roteizou, chama-se "O Clube das Mulheres de Negócios".

Já previsão para novos projetos? Tem algo engatilhado?

Eu tenho escrito bastante coisas, estou escrevendo muitas ideias que estavam meio paradas, só anotadas, então estou desenvolvendo alguns textos e estou preparando um novo trabalho para o início do ano que vem, muita coisa, eu vou tirar uns vinte dias de férias em dezembro para ver se eu me recupero, tem muita coisa acontecendo graças a Deus. E também agora em janeiro e fevereiro eu gravo a nova temporada do "Dono do Lar". Vou participar de alguns capítulos. Muita coisa acontecendo.

Parabéns aos seus 40 anos de carreira, Grace.

Eu agradeço imensamente as oportunidades de estar conversando com vocês, com o público de São Luís e eu espero que vocês me ajudem a realizar esse sonho de me apresentar em São Luís e venham trocar comigo essas figurinhas porque vai ser uma alegria. Gente eu estou indo aí venham me assistir.

O espetáculo será no Teatro Arthur Azevedo, nos dias 24 e 25 de setembro.

"CABARÉ"

Leonardo, Bruno & Marrone e Raça Negra, fazem show em São Luís neste sábado



Neste sábado (24), o cantor Leonardo, juntamente com a dupla Bruno & Marrone e o grupo de samba e pagode Raça Negra, apresenta em São Luís pela primeira vez, o espetáculo "Cabaré", uma label que já rodou o Brasil com recordes de bilheteria.

Apresentação será no estacionamento do São Luís Shopping, a partir das 19h, com show de abertura da cantora Iara Costa e nos intervalos, o DJ Rogério Mix. Hits como Temporal de amor, Pensa em mim, Boate azul, Dormi na praça e Cheia de Mania, certamente estarão

no repertório das apresentações.

Para Marcelo Aragão, será mais que um encontro de grandes amigos da música, teremos um verdadeiro espetáculo. "Efeitos especiais, danças coreográficas, hits que marcaram gerações e uma super estrutura. Era um desejo muito grande da 4Mãos realizar o evento "Cabaré" em São Luís e dessa vez deu certo, somando-se ao projeto, o grupo Raça Negra, tenho que o público vai se surpreender", explica o produtor e sócio da 4Mãos Entretenimento.

AGENDA CULTURAL

Veja dicas do que fazer neste fim de semana

CAMILLA RODRIGUES

O Imparcial preparou uma programação imperdível para quem não abre mão de sair de casa para se divertir sempre que possível. Vem conhecer as diversas atrações da Capital para todos os públicos e gostos, aqui tem as mais variadas formas de se divertir pelas ruas de São Luís.

SÁBADO (24)**We love 90s**

O que: Se você assistiu os trapalhões, usou creme dental Tandy, cuidou de um tamagotchi, escutou fita no walkman e depois rebobinou com a caneta bic, a festa We love 90s é a certa.

Onde: Secreto Bosque, Rua G Jardim Atlântico - Turu.

Quando: No sábado, às 18h.

Passeio de Catamarã com Pepê Junior

O que: Estreia do Califa II, com Pepê Junior para animar o passeio de 3h. A embarcação tem capacidade para 90 pessoas, dois banheiros, bar, energia solar e terraço VIP.

Onde: Ponto de encontro Marina Aven, Av. Nina Rodrigues - Ponta D'areia.

Quando: Sábado, com saída às 16h.

Festival Guarnicê de Cinema

O que: Serão exibidos vídeos e filmes de longa e curta-metragem, nacionais e maranhenses. Todas as obras exibidas fazem parte das mostras competitivas, que concorrem à premiação.

Onde: No Teatro João do Vale (Rua da

Estrela, 282, Centro).

Quando: Sábado (24) e domingo (25)

Jantar musical no Villa do Vinho Bistrô

O que: Para quem quer vinho, música e delícias astronômicas nesse fim de semana, a dica é curtir o restaurante Villa do Vinho Bistrô, que oferece música ao vivo no jantar; sem cobrança de couvert.

Onde: Villa do Vinho Bistrô, na Av. Mário Andreazza na Cohama.

Quando: Sábado (24) e domingo (25), a partir das 21h.

DOMINGO (25)**Pré Carnaval na Madre Deus**

O que: As ruas já começam a sentir o gostinho de fevereiro com o Pré Carnaval de rua da Madre Deus.

Onde: O ponto de encontro será do Lago do carocudo, na Madre Deus.

Quando: No domingo (25), saída às 17h.

17ª Parada do orgulho LGBTI+

O que: A Semana do Orgulho LGBTI+ conta com debates, atividades artísticas e culturais com a culminância da Parada do Orgulho LGBTI+, dia 25 (domingo), que volta para Avenida Litorânea após 5 anos.

Onde: Praça Nauro Machado e Avenida Litorânea.

Quando: domingo (25), saída às 17h.

São Luís, sábado e domingo, 24 e 25 de setembro

DEMOLIDOR DE CARTAZES

MAC, 90 anos de glórias no futebol

NERES PINTO

Ainda em clima de comemoração pela volta à divisão de elite do futebol maranhense, o Maranhão Atlético Clube festeja hoje seus 90 anos de existência e muitas glórias. Fundado em 24 de setembro de 1932, o MAC, como é carinhosamente chamado por todas as torcidas, é um dos clubes mais tradicionais do estado. O Demolidor de Cartazes possui 14 títulos do Campeonato Maranhense de Futebol profissional: 1937, 1941, 1943, 1951, 1963, 1969, 1970, 1979, 1993, 1994, 1995, 1999, 2007 e 2013 e uma Copa FME, em 2018, que valeu vaga para a Série D do Brasileiro de 2019.

O primeiro campeonato conquistado pelo Maranhão foi cinco anos após sua criação. Em 1937, o MAC faturou o torneio, algo que sucedeu-se em 1939, 1941 e 1943, começando a chamar a atenção no cenário futebolístico no estado. Porém, o grande

apogeu do time maranhense foi em 1979, quando participou do Campeonato Brasileiro. Com oito vitórias, três empates e cinco derrotas, o MAC terminou no 26º lugar, uma posição digna para um clube recém-promovido. O Maranhão ficou à frente de grandes clubes, como Fluminense, Bahia e Botafogo.

Nos anos 90 o Bode Gregório (como também é carinhosamente chamado) foi superior aos demais concorrentes, principalmente Sampaio Corrêa e Moto Clube.

Pela primeira vez o clube ganhou um tricampeonato, 1993, 1994 e 1995, além do torneio de 1999.

Em 2000, o Maranhão voltou a figurar com destaque no cenário nacional. Naquele ano houve a Copa Norte, torneio que dava direito a disputar a Copa dos Campeões. Esta competição, por sua vez, garantia ao vencedor um lugar na Copa Libertadores. Após bela campanha, o MAC chegou à final para enfrentar o São Raimundo. No primeiro jogo, o Bode Gregório derro-

tou o rival de Amazonas por 3 a 2. Mas, no jogo de volta, em Manaus, o Maranhão perdeu por 2 a 0 e ficou com o vice-campeonato.

Abnegados

Nos últimos anos, o MAC sobreviveu graças à abnegação de seus dirigentes, entre os quais destacam-se Nicolau Duailibe Neto, Olímpio Guimarães, Carlos Guterres, Carlos Mendes, Felipe Sá Neto, Raimundo Nonato de Oliveira, França Dias, Raimundo Silva, Antônio Macedo, Robson Vasconcelos, Carlos Eduardo (atual presidente) e tantos outros.

Destaque

O Maranhão detém a maior série invicta de um clube maranhense na primeira divisão nacional, foi em 1979 (10 jogos, 06 vitórias e 4 empates). Em 1979 o time maqueano do 1º turno do Campeonato Brasileiro e terminou a competição em 26º lugar (melhor colocação de um time maranhense na Série A).



KITESURF

Bruno Lobo e Socorro Reis no Circuito Europeu



Nomes de destaque no kitesurf brasileiro, os maranhenses Bruno Lobo e Socorro Reis vivem a expectativa pela participação no Circuito Europeu de Fórmula Kite, que começa neste domingo (25) e será disputado até 2 de outubro, na cidade de Nafpaktos, na Grécia. A dupla viaja para a competição em mares gregos após faturar títulos da categoria Hydrofoil na Copa Brasil de Vela de Praia, que foi realizada em agosto, na cidade de Fortaleza, e válida como primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Kitesurf.

Kitesurfista número 1 do Brasil, Bruno Lobo, que é patrocinado pelo Grupo Audiolar e pelo governo do Estado por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, além de contar

com os patrocínios do Bolsa Atleta e da Revista Kitley, é pentacampeão brasileiro de Hydrofoil, foi campeão dos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, bicampeão das Américas (2020-2021) e octacampeão maranhense. Nesta temporada, Bruno ficou entre os oito melhores no Circuito Mundial de Kitesurf e na Copa do Mundo de Vela, além de vencer uma etapa do Campeonato Espanhol.

Já Socorro Reis, que é patrocinada pela Fribal e pelo governo do Estado por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, além de contar com os patrocínios do Grupo Audiolar e da Revista Kitley, é a líder isolada do ranking sul-americano, além de figurar entre as três melhores kitesurfistas

das Américas. Socorro é pentacampeã brasileira, vice-campeã pan-americana e terceira colocada na categoria Master Feminina do Campeonato Mundial.

Em 2022, a kitesurfista garantiu a segunda posição no Campeonato Asiático, esteve na disputa da Semana Olímpica Francesa e ficou no Top 20 da Copa do Mundo de Vela.

Após a disputa do Circuito Europeu em Nafpaktos, Bruno Lobo e Socorro Reis vão participar do Campeonato Mundial, que acontecerá entre os dias 8 e 16 de outubro, em Cagliari, na Itália. A competição vale pontos importantes na briga por uma vaga para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Presentão

O Maranhão Atlético Clube não poderia ganhar um melhor presente, dois dias antes de completar seus 90 anos de existência. A vitória (2 a 1) sobre o Sabiá, que garantiu a volta do Glorioso à divisão de elite do futebol maranhense, chegou num momento muito oportuno. Afinal, um clube com a grandeza que tem o MAC não é para ficar de fora da divisão de elite do futebol maranhense, e sua passagem pela Segundinha foi apenas um acidente de percurso. Louve-se a luta de seus incansáveis dirigentes, que apesar de todas as dificuldades financeiras da agremiação, não mediram esforços na montagem de uma equipe competitiva.

Méritos também para o técnico Zé Augusto, que chegou num momento difícil, mas conseguiu arrumar a casa e dar a volta por cima na hora certa. Que o Demolidor de Cartazes, ao retornar ao seu devido lugar, volte a conquistar novos títulos para alegria de sua grande torcida.

O MAC tem uma trajetória de muitas glórias no futebol maranhense e precisa continuar a escrever páginas que só servirão de muito mais orgulho para sua história. No entanto, torna-se necessário que outros atletas se juntem a esses abnegados que vêm segurando essa barra, há décadas, e às vezes até sacrificando seus patrimônios familiares em face do grande amor que têm por esta simpática agremiação.

Vai ficar

E por falar em Zé Augusto, a diretoria do MAC gostou tanto do trabalho do treinador maranhense e já o convidou para permanecer no comando da equipe que vai disputar a Copa FME, competição que vai garantir uma vaga na Copa do Brasil e outra na Série D do Brasileiro em 2023. Sem dúvida, uma medida acertada, um reconhecimento da competência do técnico, e mais do que isso, um estímulo para que ele possa continuar colocando em prática os conhecimentos que adquiriu na nova profissão. Aliás, sua passagem pelo Iape, Moto e Juventude Samas não deixaram nenhuma dúvida disso.

A grande final

Conhecidos os finalistas da Segundinha, agora a expectativa é para sabermos quem será o grande campeão. Apesar do crescimento do Maranhão Atlético, não dá para cravar que haja algum favorito nesta decisão. O Chapadinho, que empatou com o Imperatriz por 1 a 1 na noite de quinta-feira, não chegou por acaso a esta final. É, sem dúvida, um time bem preparado sob o comando do técnico Danilo Brito, além de possuir alguns atletas que atuaram pelo Tuntum no Estadual e na Copa do Brasil.

É na segunda-feira

A Federação Maranhense de Futebol marcou para a próxima segunda-feira, às 19h, o jogo que vai apontar o campeão da Série B. Desta vez, funcionou o bom senso, pois havia muitas reclamações quanto ao horário das partidas no período da tarde. O título de campeão da segunda divisão era o que menos interessava ao MAC, mas se acontecer, será mais um troféu para a imensa coleção a ocupar espaço na galeria do Parque Valério Monteiro.

Prejuízo

A eliminação do Imperatriz, além de ter sido uma grande decepção para a torcida, significa um enorme prejuízo para o clube, que não tem mais nenhuma programação para o restante da temporada. Está fora, inclusive, da Copa FME, e só voltará a jogar em janeiro a Pré-Copa do Nordeste em sistema mata-mata. Vai ter que mudar tudo, montar uma equipe muito forte se quiser seguir na fase de grupos e também possa brigar pelo título de campeão maranhense de 2023.

Reforçado

O Moto Club de São Luís é outro grande clube maranhense que tenta se reestruturar para voltar a dar grandes alegrias à sua imensa torcida. O trabalho começa exatamente com a montagem de um time competitivo, visando a conquista da Copa FME que começa no próximo mês de outubro. Sabendo que a competição permite apenas três atletas acima de 23 anos, a diretoria teve que buscar em outros centros alguns jovens que se destacaram nesta temporadas, além de prestigiar aqueles daqui mesmo já devidamente testados e aprovados na equipe principal. O técnico Paulinho Kobayashi agora intensifica a preparação do grupo e fecha neste sábado a quarta semana de trabalhos no CT.

E o Sampaio?

Depois de cumprir mais uma partida na noite passada, após o fechamento desta edição, o Sampaio Corrêa volta a São Luís e sua diretoria fará novos cálculos com objetivo de ver o clube garantido na Série B do ano que vem.

O próximo desafio é ganhar do Grêmio-RS no próximo dia 30, sexta-feira. Até aqui, os tricolores não têm respeitado os chamados grandes do futebol brasileiro quando atua no Castelão, mas nem por isso pode-se afirmar que o time de Renato Gaúcho será uma presa fácil, como aliás, não é nenhum dos clubes disputantes da Segundona, notadamente agora na reta final da competição. Faltam apenas sete rodadas a serem cumpridas.

Retrospecto

O Grêmio disputou apenas dois jogos oficiais válidos por competições promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol, contra o Sampaio Corrêa. Em 1974, pela Série A do Campeonato Nacional, o Grêmio venceu por 2 a 0. Agora, em 2022, pela Série B do Brasileiro, outra vitória gremista e pelo mesmo placar. Portanto, nesse duelo de tricolores é hora do representante maranhense interromper essa escrita. Uma vitória, sem dúvida, será da maior importância para os bolivianos.



O diretor de Relações Institucionais da Equatorial MA, José Jorge Soares, entre os diretores do Senai Marcos Coutinho e Raimundo Arruda

Escola de Eletricistas da Equatorial (MA) e Senai forma novos profissionais

A Equatorial Maranhão 25 novos profissionais, por meio da Escola de Eletricistas, projeto de capacitação gratuita idealizado pela Distribuidora para a formação de eletricistas de redes de distribuição de energia elétrica. Esse projeto faz parte do Programa E+ Profissional da Equatorial, que visa preparar pessoas para o mercado de trabalho, promovendo qualificação profissional. Durante o evento de certificação, que aconteceu no auditório do SENAI, estiveram presentes o Diretor de Relações Institucionais José Jorge Soares, o Diretor Regional do SENAI, Raimundo Arruda, o Diretor da DPL, Adoaldo Fernandes, além de representantes da Equatorial e SENAI. A Escola de Eletricistas foi realizada por meio do SENAI Monte Castelo, que ministrou as aulas e certificou os alunos. Esta foi a primeira turma do projeto, que iniciou as aulas em 27 de maio. Ao longo desses 4 meses os alunos receberam ajuda de custo para apoiar na capacitação, com carga horária de 40h semanais, totalizando 480h do curso profissionalizante. Além disso, os alunos também receberam orientações sobre todas as normas regulamentadoras necessárias para o trabalho com energia elétrica.



Marketing da Equatorial MA: Jacelena Dourado, Victoria Nicácio e Jeane Pires



A engenheira da Equatorial Energia Yasmin Emily de Sousa com Rosângela Martins e Thaise Hemorgenes do E+ Energia



Luiz Felipe e Jeová Palheta



Luís Emílio Filho e Adoaldo Fernandes (Diretor da DPL)



Alunos da Escola de Eletricistas que foram certificados pela Equatorial Maranhão e Senai



O diretor geral do HSE/HSLZ Plínio Tuzzolo entre as coordenadoras do evento, as enfermeiras Isabelle Diniz (NSP) e Rebeca Cutrim (NEP)

Celebrando o Dia Mundial da Segurança do Paciente

Com muita criatividade, foi realizada uma ação de conscientização coletiva alusiva ao Dia Mundial da Segurança do Paciente no Hospital do Servidor Estadual (HSE/HSLZ). A ação além de ter como foco os colaboradores do hospital, também visou atingir os familiares e acompanhantes de pacientes, com o intuito de reforçar ao máximo a cultura de segurança entre todos. Através dos stands do "Percurso Seguro" os protocolos e regras que abrangem as 6 metas internacionais de Segurança do Paciente foram ensinadas e reforçadas. Outra instalação interativa foi a "Enfermaria do Terror", uma teatralização, mostrando as graves consequências, inclusive o óbito; quando erros de protocolos são cometidos pelas equipes de profissionais ou pelos acompanhantes e familiares.



Secretário adjunto SEGEPE Joabson Jr e o Superintendente da Vigilância Sanitária Edmilson Diniz



Valéria Amorim e Helena Tomaz da SEGEPE



Rachel Damasceno, Janaína Moraes, Byanca Cantanhede, Carlene Alves e Suzane Bonfim

SOU DO BEM

Sílvio BEMBEM PSB 40 **DEPUTADO FEDERAL**

4013

SEM DESIGUALDADES

FLAVIO DINO 400 | LULA 13 | BRANDÃO 40

COLEGIAÇÃO PARA O BEM DO MARANHÃO

@rubenspereira jr

Time do Lula!

1340

RUBENS PEREIRA JR DEPUTADO FEDERAL

DEPUTADO ESTADUAL

MARCOS CALDAS

90000

#É mais COMPROMISSO

marcoscaldas1 | Marcos Caldas

PROS

TRABALHEM Juntos PARA O BEM DO MARANHÃO



O presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Cristiano Fernandes, o presidente do Sistema Fiema, Edilson Baldez das Neves, o presidente da Fecomércio (MA), Maurício Feijó, o governador Carlos Brandão, o secretário de Estado do Turismo, Paulo Matos, e o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Maranhão (CDE-MA), Celso Gonçalo, na solenidade de entrega do resultado do projeto Vai Turismo, por meio do documento "Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo"

Governador dialoga sobre propostas para o turismo no Maranhão

Na última segunda (12), o governador e candidato à reeleição, Carlos Brandão (PSB), participou de importante evento em São Luís para discutir sobre política penitenciária. Nesta segunda-feira (19), no "Encontro do Trade Turístico com o Governador do Maranhão", o Turismo no estado foi o tema principal. O encontro foi realizado na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio-MA), na capital. Durante o evento, Brandão destacou as ações de fomento e desenvolvimento ao turismo maranhense já desenvolvidas pelo governo do Estado, ouvindo também as demandas das entidades representativas do segmento turístico local. Entre os principais pontos discutidos pelo governador, estiveram as condições de balneabilidade das praias de São Luís, além das propostas para dar maior visibilidade às potencialidades turísticas do estado e a possibilidade da criação de um centro permanente de atração turística que valorizasse as manifestações culturais e culinárias maranhenses. Participaram do encontro representantes da: Fecomércio-MA; Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema); Associação Comercial do Maranhão (ACM-MA); Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA); Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Maranhão (ABIH-MA); Associação de Micro Empresários de Bares e Restaurantes da Avenida Litorânea (ASLIT); Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – Seccional Maranhão (ABRAJET-MA); Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (Sehama); Conselho Municipal de Turismo (Contur); Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV-MA); Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MA); e Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Maranhão (Sindetur). Ainda no evento, o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, entregou ao governador Carlos Brandão o resultado do projeto Vai Turismo, por meio do documento "Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo".



Luzia Resende (da ACM), jornalista NM, Lu Cutrim e a jornalista Léa Zacheu (presidente da ABRAJET-MA)



O secretário de Turismo (Setur-MA), Paulo Matos, a apresentadora e colunista Madalena Nobre, com o casal Carlos Brandão e Larissa



Os presidentes da Fiema e Fecomércio emolduram o governador Carlos Brandão e sua esposa Larissa



A primeira-dama Larissa Brandão com Léa Zacheu



Num passeio recente no Califa I, o colunista e NM marcou presença, com Nair Brito (D). Na foto, também os sócios Junior e Henrique Brito (E) e o cantor Pepê Junior (C).

PP Junior faz a animação da estreia do passeio náutico do barco Califa II

A Brittur Locação e Turismo realiza neste sábado (24) a estreia do Califa II e convidou Pepê Junior para animar o passeio. A saída está prevista para as 16h, na Marina AVEM, na Península da Ponta Darea. A nova embarcação tem capacidade para 90 pessoas, dois banheiros, estrutura de bar, energia solar, motorização dupla e única com terraço VIP, totalmente construída aqui em São Luís pela empresa Bate Vento. "São Luís ganha um belo equipamento para impulsionar o turismo náutico em São Luís", celebra o empresário Junior Brito, um dos sócios da Brittur, que há 12 anos realiza passeios com o Califa I, com capacidade para 50 pessoas e que continuará em operação por muito tempo. "O Califa I foi o pioneiro em São Luís e continuará na ativa com a missão de fomentar o turismo náutico na nossa orla", garante Junior. E para que a estreia seja para pra lá de festiva e animada nada melhor que embalar esta galera descolada e alto astral, que sempre prestigia a Brittur contemplando a cidade de São Luís, com o show intimista de Pepê Junior com sua trilha sonora contagiante.



Da equipe Terra Viva estiveram presentes: Marco Silva, Ana Lucia Martins, Ana Maria Martins, Josenilde Correa/ Da equipe Humana Saúde: Celly Cavalcante e Idris Saldanha

CEO do Grupo Terra Viva fala maravilhas da viagem a Santiago do Chile

"Partimos para mais essa experiência desbravando novas terras com a Humana Saúde, uma viagem incrível, e poder usufruir do resultado do nosso trabalho é de encher o peito de orgulho". O depoimento é do CEO do grupo Terra Viva, Marco Silva, se expressando em nome de toda equipe que esteve presente no Chile, na viagem de premiação em primeiro lugar na campanha "Desafio Quem Supera Vence", promovido pela Humana Saúde, neste mês de setembro. Vale destacar essa curiosidade turística: do extremo norte com o deserto mais seco do mundo, ao sul austral com gelo eterno e quedas de água invertidas, o Chile é um convite difícil de recusar. Mais precisamente em Santiago, os premiados da equipe da Terra Viva lá hospedados visitaram pontos turísticos como a Catedral Metropolitana de Santiago, Parque Farellones, Valle Nevado, Giratório Restaurant, entre outras maravilhas chilenas.

São José de Ribamar em festa

Para celebrar 70 anos de emancipação política de São José de Ribamar a Prefeitura do município preparou varios eventos e shows repletos de cultura, esporte e lazer.

Ontem acontece um mega show para comemorar o aniversário de São José de Ribamar, na Praça do Cruzeiro, às 19h. O evento conta com as apresentações de Alesandra Santos, Bruno Shinoda e Mara Pavanelly, que prometem animar os ribamarenses.

A Cidade Balneária comemora os 70 anos de emancipação político-administrativa no dia 24 de setembro e a Prefeitura organizou uma grande festa para brindar com a população.

Confira a programação deste fim de semana

Sábado 24

6h Corrida Rústica, com saída na Praça da Matriz

8h30 – Desfile de Escolas militares do município

9h Festival de Desporto – Futebol de Campo em Juçatuba

17h Missa e corte do bolo, na Praça da Matriz.

Domingo 25

8h30 Festival de Desporto – Futebol de Campo na Região das Vilas

9h Exposição: Nossa história, Nossa Gente – Centro de Cultura e Turismo

16h Procissão e missa de encerramento do festejo, na Concha Acústica.



70

São José de
Ribamar
anos

Nós da BRK temos o imenso orgulho de fazer parte da história desta cidade rica em beleza, cultura e diversidade, podemos assim crescer e evoluir juntos, ajudando a melhorar a vida de milhares de pessoas, gerando emprego e renda para os moradores da cidade, com água e saneamento de qualidade. Queremos parabenizar São José de Ribamar e todos os ribamarenses neste dia tão especial. Estaremos sempre unidos, acreditando que podemos contribuir e trabalhar ainda mais para o desenvolvimento desta cidade incrível.

**Parabéns São José de Ribamar
pelos seus 70 anos!**

BRKambiental.com.br/maranhao

☎ 0800 771 0001 | 📞 (11) 99988-0001 | 📱 BRK.ambiental | 📷 BRKambiental



8

MILHÕES
DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br

O DIGITAL TAMBÉM
É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE